

O TEMPO — Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1006.1 milibares. Temperatura Média do Dia: 22.1, graus centígrados. Umidade relativa média do ar: 84.5 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de meio encoberto a claro. Estável no Planalto e Litoral. Estado Médio do Tempo: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 26 de Abril de 1974 — Ano 58 — No. 17.552 — Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 1,00

EXPRESSÃO CORPORAL — O Clube Recreativo 6 de Janeiro comunica aos seus associados e público em geral, que iniciará no próximo dia 6 de maio, um curso de "Expressão Corporal, Ginástica Rítmica, danças e recreação infantil", a ser ministrado por professores do Instituto de Arte Moderna Livre do México. As inscrições poderão ser feitas no Lar São Vicente de Paula, à rua Hermann Blumenau, 22. O número de vagas é limitado.

Portugal festeja a sua revolução

A vitória da revolução militar que depôs ontem o Governo do primeiro-ministro Marcelo Caetano, que representava o prolongamento do regime ditatorial de Oliveira Salazar, implantado há 42 anos em Portugal, foi festejada nas ruas de Lisboa até as primeiras horas desta madrugada. Jovens em idade militar corriam gritando "vitória, vitória", enquanto soldados erguiam em brindes garrafas de vinho e jogavam seus rifles para o ar. Desde as 18 horas (15 de Brasília) o General Antônio Spínola exerce o poder no país, devendo ser em breve anunciada uma Assembléia Constituinte (Pág. 2).

Sunab decide hoje se aumenta preço do pão

Os atuais preços do pão em Florianópolis, fixados provisoriamente, vão ser confirmados ou revistos hoje pelos técnicos da SUNAB, após minucioso levantamento sobre os custos na elaboração. (Pág. 12).

Para MDB a sucessão define o seu futuro

O presidente regional do MDB, Sr. Djandir afirmou ontem que, dependendo do nome do futuro Governador, a campanha eleitoral da Oposição para novembro poderá ser dificultada ou facilitada (Pag.3).

Moradores da Prainha reclamam do esgoto que o aterro entupiu

Um entupimento nas saídas da rede de esgoto, provocado pelo aterro hidráulico da Baía Sul, está provocando generalizados protestos dos moradores das imediações da rua Silva Jardim, na Prainha. Alegam mau cheiro nos dias de sol e transbordamento de água até as casas, bares e lojas, nos dias de chuva. (Pág. 12).

Severo pede ao comércio que ajude a luta contra inflação

O Ministro Severo Gomes fez ontem apelo a cerca de 200 dirigentes comerciais reunidos em Porto Alegre para que resistam à alta de preços, até à exaustão, "engajando-se com todas as suas forças na luta que hoje travamos contra a inflação". O apelo se deu na abertura do 1o Encontro Nacional de Associações Comerciais. (Pág. 5).

Bancos estaduais aprovam medidas em favor do seu fortalecimento

Várias medidas destinadas a fortalecer as instituições financeiras dos Estados foram aprovadas ontem pelo Encontro Nacional dos Bancos Estaduais, cujo encerramento dar-se-á hoje, após o término da sessão plenária que está marcada para as 9 horas na Assembléia Legislativa (Pág. 3).

Novas fórmulas para impedir a extinção das áreas verdes

O malogro do Proverde — projeto que se destinava à preservação e à implantação de áreas verdes na Capital — leva a Prefeitura a buscar novas fórmulas dentro desse objetivo. Uma delas é comprar a encosta destruída em Coqueiros, cuja foto foi publicada ontem em O ESTADO, e replantá-la (Pag.12).

Geisel sanciona dia 1o. lei que cria Ministério da Previdência

Funcionando sob "urgência urgentíssima", o Senado aprovou ontem o projeto que cria o Conselho de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria do Planejamento e o Ministério da Previdência e Assistência Social. O projeto vai ser sancionado pelo Presidente Geisel no dia 1o de maio. (Pág. 5).

No Avaí, dúvidas



O Avaí encerrou os preparativos para enfrentar o Flamengo amanhã à noite, com um coletivo ontem em Palhoça. O técnico tem dúvidas na ponta esquerda e meia cancha e só hoje vai definir o time. (P8).

Na seleção, incertezas



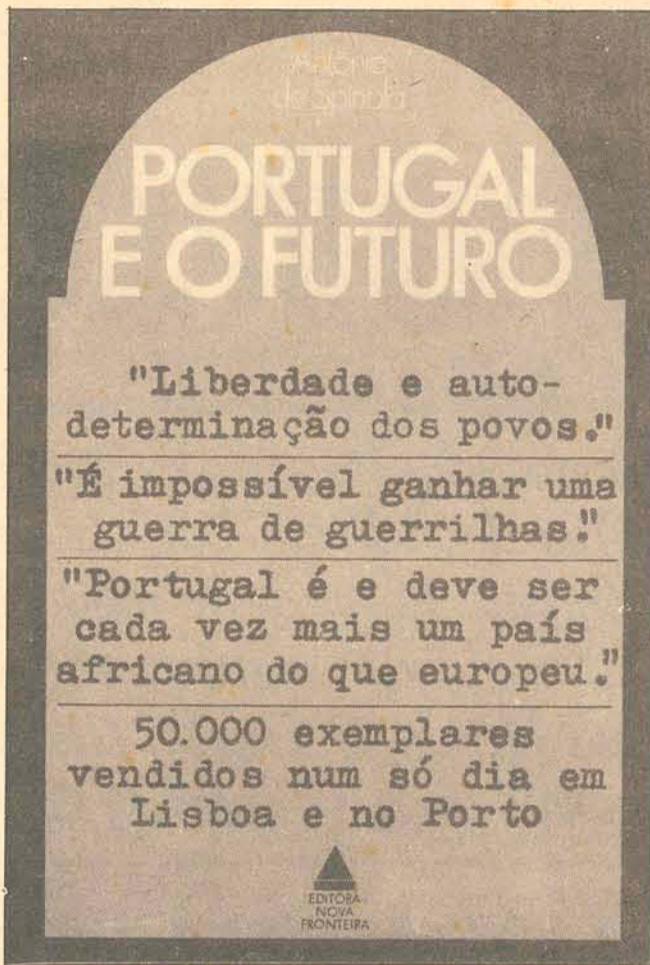
Uma série de incertezas assalta o técnico Zagalo na Seleção Brasileira. Ele diz que ainda não sabe quem serão os jogadores cortados, como também afirmou não ter certeza sobre as substituições que fará no time para o jogo de domingo contra a seleção da Grécia (Pag. 8).

SAUNA BRASÃO INAUGURA HOJE ÀS 20 HORAS NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Almirante Lamego, 25 **Convida Clientes e amigos.**

Portugal: Revolução vence e promete liberdade



General António de Spínola: o homem forte.



"Liberdade e auto-determinação dos povos."
"É impossível ganhar uma guerra de guerrilhas."
"Portugal é e deve ser cada vez mais um país africano do que europeu."
50.000 exemplares vendidos num só dia em Lisboa e no Porto

Embora com episódios isolados de violência e algumas possíveis vítimas fatais, a revolução que depôs o governo salazarista de 42 anos se caracterizou pela forma pacífica e rápida com que subiu ao poder, após uma breve luta.

O NOVO GOVERNO

O movimento vitorioso governará através de uma junta, que incluirá pelo menos quatro militares e poderá ter até um total de 10 pessoas. Além dos nomes de António Spínola e Francisco da Costa Gomes, que haviam sido destituídos recentemente de suas funções de chefes do Estado-Maior das Forças Armadas, por se negarem a jurar lealdade a Marcelo Caetano, foi mencionado também o nome do tenente-coronel João Almeida Bruno, preso em março passado, depois da malograda revolta militar.

Nas fileiras revolucionárias que conquistaram o governo, encontravam-se muitos jovens cumprindo seu serviço obrigatório de quatro anos, dois dos quais devem ser servidos nos territórios africanos de Portugal, onde o governo tem estado em guerra há 13 anos contra forças guerrilheiras de libertação.

A revolução se referiu, justamente, ao fracasso do sistema português, que tentou em vão durante esses 13 anos encontrar uma fórmula política ultramarina que trouxesse a paz entre os portugueses "de todas as raças e credos". E talvez este motivo, mais que qualquer outro, é que lhe deu origem.

Embora as promessas que Spínola faz em seu livro estejam longe de satisfazer à guerrilha, uma grande mudança irá se operar na política até hoje adotada por Portugal desde a ascensão de Salazar.

Um livro muda o curso da História

No dia 23 de fevereiro passado um livro de autoria de António Spínola, um general português, portador da mais alta distinção militar de seu país, além de respeitável nome nos círculos intelectuais, chegava às livrarias de Lisboa, para 12h00 ras depois ter sua edição de 50.000 exemplares esgotada. O livro não voltou a ser impresso porque as autoridades portuguesas consideraram a obra atentatória ao sistema político autoritário, implantado há 42 anos por António Oliveira Salazar. Entretanto, a decisão das autoridades não teve força bastante para evitar que os alicerces do governo do primeiro-ministro Marcelo Caetano ficassem definitivamente condenados. O autor do prefácio, Carlos Lacerda, chega mesmo a fazer uma previsão, quase afirmando: "Mais uma vez o valor de uma palavra sincera, a força de uma inteligência clara muda o rumo de uma nação."

Da folha de serviços prestados pelo general Spínola a Portugal, destacam-se suas atuações na África, ou mais precisamente nas províncias ultramarinas. Governou a Guiné portuguesa e viveu 12 anos de guerra. Na luta contra as guerrilhas a habilidade do general chega ao ponto de converter guerrilheiros e incorporá-los na comunidade afro-portuguesa.

E foi durante esses 12 anos vividos nas províncias de além-mar que Spínola buscou subsídios para estruturar a base de seu pensamento político-social e reformista: "Portugal é e tem que ser cada vez mais um país africano do que um país europeu".

É precisamente nesses termos que Spínola desenvolve sua teoria no decorrer das 235 páginas do livro editado no Brasil: Portugal e o Futuro - Análise da conjuntura nacional.

Segundo Spínola, reformular o ideário nacional, implica numa necessidade urgente, a fim de convertê-lo numa ideologia unificadora. "Reformulando o ideário - explica -, haverá que definir uma estrutura nacional que o corporize, permitindo a sua inequívoca aplicação."

A preocupação de Spínola em conseguir uma fórmula capaz de estabelecer a paz nas províncias da além-mar evidencia-se notadamente em seu livro, onde ele aponta os caminhos para conseguí-la e os obstáculos que se interpoem: "... o problema reside no estabelecimento de uma paz portuguesa no nosso Ultramar, o que se considera perfeitamente possível em clima de clarificação, legitimação e reconversão a princípios consagrados que devem reger as relações dos territórios portugueses entre si, com a Metrópole e com o exterior, e ainda o perfil estrutural interno de cada um deles."

O livro de Spínola fere com firmeza partes vulneráveis da política salazarista, como, por exemplo, o fato de Portugal, por paradoxal e anti-político que pareça, legislar através de uma Câmara onde oito décimos dos parlamentares representam dois quintos da população.

No aspecto político - ressalta -, impõe-se anular a anomalia criada pelo princípio da tendência uniformizante das leis, que vigora de fato, sem embargo da argumentação de ordem formal com que se pretende defender o contrário. E vigora apesar das disposições contidas no texto constitucional, em consequência das limitações dos legislativos provinciais, sujeitos na prática estatutária à sanção de um órgão do executivo central."

SOLUÇÃO

Para solução dos entraves ao desenvolvimento, os quais também são determinantes de um clima de intranquilidade, o autor, ao final do último capítulo apresenta três pontos básicos a serem observados como "medidas programáticas de transição para a estrutura federativa, no seu entender a forma mais viável.

Como primeiro ponto destaca a necessidade de transformar Portugal num "País pluricontinental, com estados na Europa, África e na Ásia, cujo desenvolvimento e autonomia acelerariam, para com esses Estados formarmos uma comunidade em que todos nos beneficiáramos das posições e potencialidades de todo português".

O segundo ponto seria o desenvolvimento e efetivação, ao mais acelerado ritmo, da descentralização administrativa e da progressiva autonomia dos Estados e Províncias Ultramarinas em clima de perfeita regionalização de estruturas, por forma a que a autonomia resulte autêntica, por transferência efetiva de responsabilidade para instituições locais, democraticamente constituídas em ambiente de miscigenação étnica".

Soldados erguiam em brindes garrafas de vinho e jogavam seus rifles para o ar. Em Lisboa, há muito que não se via uma manifestação de alegria.

Nas ruas de Lisboa uma explosão de alegria

Nas ruas de Lisboa, as maiores manifestações eram de alegria. Jovens em idade militar corriam gritando "vitória, vitória", enquanto soldados erguiam em brindes garrafas de vinho e jogavam para o ar seus rifles.

Segundo um veterano diplomata, "a reação foi semelhante às festas de libertação ao terminar a Segunda Guerra Mundial na Europa Ocidental". Para muitos jovens portugueses enfrentando serviço militar compulsório em territórios africanos de Portugal, foi um momento de alegria, com pouco pensamento sobre o que fará no futuro o governo revolucionário.

Acima de tudo, para eles o "homem do momento" é o general António de Spínola, um herói da guerra que declarou que o país não podia obter uma vitória militar utilizando seus jovens e seus recursos para combater os movimentos de libertação em Angola, Moçambique ou Guiné Portuguesa.

A extravasão dos sentimentos e das liberdades sufocadas durante tanto tempo foi grande, sem freios. Houve até grupos de jovens percorrendo as ruas da capital a quebrar vitrinas e desafiando a aparvalhada polícia. Os mais idosos, menos explosivos, limitaram-se a reuniões em bancas de jornais, comentando e acompanhando, não também sem alegria, o desenrolar da situação. E, de qualquer forma, com bares, restaurantes e lojas fechados, o único meio de manifestar a satisfação geral era mesmo sair gritando pelas ruas.

Os delegados presentes na ONU ao receberem a notícia da revolução não esconderam sua alegria. O Vaticano manteve silêncio e no Brasil o embaixador português acompanhava pelo telex

As primeiras repercussões da Revolução

Imediatamente após a vitória das forças revolucionárias portuguesas, um clima de verdadeira exaltação tomou conta dos delegados da Organização das Nações Unidas, onde Portugal é constantemente censurado por manter suas colônias na África. As manifestações de alegria externaram-se de diversas maneiras, embora num mesmo grau de intensidade, entre os diversos representantes no organismo internacional.

O embaixador Hamilton Shirley Amerasinghe, de Sri Lanka, (ex-Ceilão) expressou que, se for verdade que os rebeldes desejam o fim do colonialismo português, "este será um dos golpes militares que receberei com mais alegria".

Um diplomata da Europa Ocidental qualificou a revolta de "acontecimento transcendental" e um árabe disse que "este é o fim do imperialismo português na África".

Portugal, juntamente com Israel e África do Sul figuram entre os principais alvos dos ataques de uma grande maioria de membros da ONU, especialmente os da África, Ásia e Europa Ocidental. Portugal vem enfrentando dificuldades desde os primeiros tempos da ONU porque insiste em que seus territórios ultramarinos fazem parte do país e por se negarem a identificar à Organização, acerca dos acontecimentos que se desenrolam nas colônias.

O Vaticano, como em ocasiões semelhantes, manteve uma atitude silenciosa e não quis fazer comentários sobre a rebelião. Entretanto, presume-se que a Santa Sé não demore em reconhecer o novo governo, pois embora não guarde rancor de Caetano, por certo este não lhe trará boas recordações.

Numa declaração cautelosa, característica de Paulo VI, a Igreja tinha qualificado de "medida particularmente dolorosa" a recente expulsão de 12 missionários católicos de Moçambique, por parte das autoridades portuguesas.

No Brasil o embaixador português em Brasília acompanhava atentamente o desenvolver da rebelião através dos circuitos de telex da Chancelaria. Apesar da intensa movimentação, com funcionários e jornalistas transitando a todo momento, pelos amplos corredores da chancelaria, Hermano Saraiva ainda encontrou tempo para almoçar em sua residência.

À tarde, visivelmente emocionado, o embaixador português disse que "a essência dos povos está na sua idade. Todos os países têm os seus problemas e têm as suas crises, mas o que é verdadeiramente importante é que nos momentos decisivos se preste mais atenção aos grandes ideais que nos reúnem que aos pequenos motivos que nos dividem. Eu estou certo de que todos os portugueses saberão proceder assim".

Mas admite que será realista, e poderá tender para o rápido reconhecimento da nova situação em Lisboa, desde que o novo governo efetivamente se constitua.

Governo brasileiro acha cedo para definir sua posição

O governo brasileiro não adotará nenhuma posição com relação aos acontecimentos em Portugal antes de possuir uma completa definição da situação gerada pelas forças rebeldes, já que até deixar o Palácio do Planalto, às 18 horas de ontem, os relatórios encaminhados pelo Itamaraty ao Presidente Ernesto Geisel ainda não eram conclusivos.

A posição a ser adotada pelo Brasil, entretanto, será realista, e poderá tender para o rápido reconhecimento da nova situação em Lisboa, desde que um novo governo se constitua pelas forças rebeldes e exerça, de fato, sua autoridade política sobre Portugal.

O Presidente Ernesto Geisel foi informado do desenvolvimento da situação em Portugal tão logo chegou ao seu gabinete no Palácio do Planalto de manhã, através do Ministério das Relações Exteriores. Durante todo o dia, continuou recebendo informes sumários e parciais, à medida em que o Itamaraty conseguia novos dados sobre a situação, por meio da embaixada brasileira em Lisboa.

Até deixar o seu gabinete, por volta das 18 horas, o chefe do governo ainda considerava as informações recebidas como insuficientes para a adoção de uma medida oficial por parte do governo brasileiro.

Quando você pensar na Cidade Azul, pense na Inbral como ponto de referência.



Já não olhamos para trás. A frente, contemplamos e participamos do nascimento de uma nova cidade. Uma jovem Tubarão, da qual queremos ser ponto de referência. Se isto nos enche de orgulho, ao mesmo tempo nos coloca em posição de "pontos de lança" do trabalho de reconstrução. Assim, aceleramos a implantação da indústria como meio direto e imediato de participação: pagar impostos municipais.

Atrair dinheiro vivo para o município. Impulsionar o cultivo e comércio da madeira na região. Oferecer renda direta a mais de 200 famílias através de novos empregos. Com este procedimento, somado às iniciativas de todos que participam desta obra, vamos tornar Tubarão um polo positivo da economia Catarinense. E você pode participar da reconstrução.

inbral indústria brasileira de laminados s.a.

Fábrica (Em implantação) - BR 101 - km 340 - Tubarão - SC
Escritório - Rua Coronel Coloco, 152 - 2º andar - Caixa Postal 14.
Endereço telegráfico "INBRAL"

Pool de captação de incentivos fiscais da área ICM-FUNDESC liderado por:

moritz s.a. corretora de câmbio e títulos

R. Felipe Schmidt, 58 - 3º andar - Conj. 306
Fone 3746 Florianópolis, SC.

Dejandir: Êxito ou fracasso do MDB depende do novo governador

"Não jogo em palpites e quanto ao caso de o futuro governador ser um técnico ou um político, isto a própria Arena não sabe; porque nem ela conhece os critérios de indicação. Só acho que um político pode ser técnico e o mesmo caso vice-versa. No entanto, prefiro o que seja essencialmente político, pois um técnico sem sensibilidade política não iria se dar bem numa função que é meramente política".

A declaração é do presidente do Diretório Regional do MDB, deputado Dejandir Dalpasqualle, que vê na sucessão estadual "um processo que a nós muito interessa e que acompanhamos de perto, embora estejamos condenados a ficar à margem e sua indicação pouco nos afeta tanto na parte política como na administrativa".

Admite, no entanto, que, dependendo de quem seja o futuro governador, poderá ser facilitada ou dificultada a campanha eleitoral dos candidatos opositoristas à deputado federal, estadual e senador tendo, no entanto, convicção de que o partido obterá êxito nas urnas.

SENADO

Segundo o deputado Dejandir Dalpasqualle, a candidatura do Sr. Evelásio Vieira já conta com amplo prestígio nas diversas regiões catarinenses, em parte pela campanha encetada pelo próprio candidato, que vem percorrendo todo o Estado desde março de 73 e ainda tendo em vista a detenção pelo partido de muitas e importantes prefeituras no Estado e a sua cotação em outros municípios.

"Acho muito difícil o Sr. Evelásio Vieira perder a eleição para Senador, pois enquanto a Arena ainda não encontrou o seu candidato, nossas bases vão se solidificando. Costumo analisar nossas possibilidades em termos de situação nos diversos municípios, que assim se pode definir: no Vale do Itajaí, o partido detém 11 prefeituras e dessa região contamos atualmente com 11 candidatos a deputado estadual e três a federal; na região do Planalto também detemos algumas prefeituras, inclusive a de Lages, sendo que em São Joaquim, São João do Cerrito e Campo Belo foram formados diretórios, uns em parte com elementos da ex-UDN outros do ex-PSD.

No Vale do Rio do Peixe, prefeituras de centros importantes e de outros menores pertencem ao MDB, sendo que o

nome para senador foi bem aceito na região; no Extremo-Oeste, o partido detém 11 prefeituras e vai ter seis candidatos a deputado estadual e dois a federal; no Norte, a posição de Joinville é de muita importância, aparecendo a área com seis candidatos para a Assembléia e outros para a Câmara Federal.

Quanto à situação no Extremo-Norte, diz o parlamentar que o MDB está se estruturando. "No Extremo-sul, que era a região mais fraca para o partido, a situação também está mudando, devendo apresentar sete candidatos para a área estadual e dois para a federal. Somente a região da Grande Florianópolis ainda é uma incógnita, porém ela deverá ter uma estrutura melhor".

Assim — prosseguiu — com os diretórios formados e com a convicção de que estes trabalharão dentro da orientação do partido, nós temos todas as chances de ganhar.

No mais tardar até julho o Partido opositorista já terá realizado a sua convenção. Entretanto, vários candidatos à Câmara e Assembléia já são conhecidos, além do nome para o Senado.

Enquanto se espera a determinação de uma data para que se realize a convenção, durante a qual serão apresentados oficialmente os nomes dos candidatos a deputado estadual e federal, informa o Sr. Dejandir Dalpasqualle que possivelmente será no mês de junho ou julho, enquanto que a indicação oficial do Sr. Evelásio Vieira e de seu suplente, ainda a escolher, poderá ocorrer em fins de maio.

Sendo meta do MDB indicar 50 candidatos a deputado estadual, até o momento 46 já têm sua candidatura definida, incluindo-se entre estes todos os atuais representantes na Assembléia, menos o Sr. Luiz Henrique da Silveira, que vai se candidatar à Câmara Federal. Dessa maneira, constam por Florianópolis: Pedro Medeiros, Aloisio Piazza, Henrique de Arruda Ramos, Júlio Wiggers e Selmar Veloso; pelo Sul:



Ao mesmo tempo em que vê o candidato opositorista ao Senado com grandes chances de vitória, o Sr. Dejandir acredita no êxito do partido para a renovação da Câmara Federal e Assembléia.

Valmir Borges (Imaruí), Manuel Santos (Braço do Norte), Aderbal Rosa (Tubarão), Murilo Sampaio Canto e outro (Criciúma), Silvio Silva (Araranguá); pela Serra e Oeste: Rogério Martorano (São Joaquim), Cleófano Bernardoni (Curitibanos), Dejandir Dalpasqualle (Campos Novos) Nilson Zunkowski (Joaçaba), João Ramos (Xanxerê), Carlos Buchelle (Concórdia).

Ainda: Antônio Menezes Lima (Chapecó), Jorge Gonçalves (Quilombo), Valdir Buzatto e outro (São Miguel do Oeste), Cacildo João Madalena (Maravilha), Imar Rocha (Caçador), Acácio Pereira (Canoinhas), Elmar Zimmermann, Aderbal Tavares Lopes e Miraci Deretti (Joinville), Roland Dombusch (Jaraguá do Sul), Delfim de Pádua Peixoto (Itajaí), Valmir Wagner (Bruzque), Manoel Gonçalves, Nelson Tófano e Álvaro Correia (Blumenau), Lauro da Silva e outro (Rio do Sul), Jacó Anderle (Taió), Lauro Vieira (Tijucas).

Ainda deverão ser apresentados candidatos por Gaspar, Indaial, Ituporanga, Palhoça, Laguna e Mafra.

Para esses candidatos, diz o deputado, o critério foi dar uma área que tenha de 25 a 30 mil eleitores, para que haja uma condição de eleição por uma margem de 10 a 11 mil votos.

NÃO CONVENCEU

Analisando a administração estadual, declarou o presidente do Diretório Regional do MDB que "quanto à

mensagem apresentada pelo Governador em recente sessão na Assembléia, ela foi realmente bem feita, porém não convenceu, pois o que convence são as realizações".

— Observando o setor de transporte, a construção de estradas não chegou a 200 quilômetros, sendo que o Estado do Piauí, que tem uma arrecadação que chega a 1 milhão de cruzeiros, bem menor que a nossa construiu cerca de 1.000 quilômetros. A meu ver, foi o setor mais fraco na atual administração.

No setor educacional também vê o deputado as suas deficiências, dizendo que "as obras físicas são carentes, tanto em construção de novos prédios como na recuperação dos já existentes, sendo que as Prefeituras estão sendo solicitadas a colaborar na construção de escolas estaduais."

— Quanto à agropecuária, parece que esta não foi incluída entre as áreas prioritárias, aparecendo sempre em detrimento à indústria, embora dela vivam 54% da população e 50% dos impostos são angariados em seu setor.

"Também não é o bastante dizer que não há possibilidade de conceder muitos financiamentos para a agricultura, pois estes são uma operação comercial como qualquer outra, em que tudo que dado é novamente resgatado, diz Dejandir e conclui com a afirmação de que "a metade do que prevê o Projeto Catarinense de Desenvolvimento não foi realizada e só podemos concordar com o que muitos dizem no interior, de que o atual Governador foi um bom Prefeito para Florianópolis".

BRDE libera primeiros recursos para recuperar empresas da região Sul

O BRDE liberou ontem o primeiro financiamento para recuperação das empresas da região Sul do Estado atingidas pelas inundações da última semana de março. A cerâmica Incoesa, de Tubarão, foi a primeira beneficiada, recebendo a importância de Cr\$ 2 milhões, correspondente a uma parcela do empréstimo concedido.

Ao efetuar a entrega, o diretor superintendente do BRDE, Sr. Ary Mesquita, destacou a preocupação do Banco de atender a todos os pedidos que lhe forem encaminhados, "desde que comprovada a real necessidade das empresas". Informou que o grupo de trabalho constituído para analisar as reivindicações dos empresários que tiveram seus negócios atingidos total ou parcialmente pelas cheias está permanentemente reunido, a fim de que os processos tramitem com a máxima rapidez. Disse também que o Banco elaborou formulário especial a ser preenchido pelos proponentes, esclarecendo que tal documento é o mais simples possível, pelo qual as empresas ficam isentas, inclusive, da apresentação dos projetos comumente exigidos.

O Sr. Ary Mesquita ressaltou também a maneira pronta com que os organismos oficiais de crédito da União atenderam as reivindicações de Santa Catarina, aprovando de imediato os recursos necessários ao reativamento das atividades econômicas da área Sul do Estado.

REESCALONAMENTO
Também na tarde de ontem o BRDE aprovou o reesca-

lonamento do débito que a Cooperativa Agropecuária de Tubarão tem com o Banco. Os prazos de pagamento foram prorrogados até 1981, em parcelas mais suaves que as previstas no contrato de financiamento. A Cooperativa obteve um financiamento do BRDE da ordem de Cr\$ 208.860,00, para a construção de um armazém com capacidade para 80 mil sacas e para a aquisição de máquinas destinadas ao beneficiamento de produtos agrícolas.

REUNIÃO DE DIRETORIA

Será realizada na manhã de hoje, com início previsto para as 9 horas, uma reunião nesta Capital da diretoria do BRDE. Participarão do encontro o presidente do Banco, Orlando da Cunha Carlos, os diretores das agências de Porto Alegre, Florianópolis, e Curitiba, respectivamente Srs. Mauro Knignik, Ary Mesquita e Edgar Menezes e o diretor representante da União, Sr. Alfredo Meneghetti Filho. Na pauta dos trabalhos destacam-se a análise e aprovação de diversos projetos de financiamento para empresas dos três Estados.

REPRESENTANTE DO BNDE

Procedente da Guanabara, chegou na tarde de ontem a Florianópolis o chefe do Departamento de Cooperação Financeira do BNDE, Sr. José Ribamar Lima. Veio observar o 5o. encontro de bancos estaduais e manter contatos junto ao BRDE, onde esteve após ser recepcionado no Aeroporto Hercílio Luz por dirigentes do Banco.

Termina hoje encontro de bancos. Muitas teses continuam em análise

Com uma sessão marcada para as 9 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, será encerrado hoje o 5o. Encontro para Estudos da Problemática dos Bancos Oficiais, que conta com a participação de 120 representantes de órgãos oficiais de crédito dos Estados. Ontem o conclave esteve movimentado pela manhã e à tarde, quando foram debatidas e aprovadas diversas proposições submetidas por convencionais.

A delegação do Banco do Estado do Paraná, no entendimento de que "o sistema oficial de crédito constitui, hoje, a principal garantia de uma maior eficácia na aplicação dos excedentes econômicos nacionais, visto que não colocando como centro de suas decisões apenas a capacidade de pagamento dos mutuários, ou a solidez das garantias oferecidas, toma a seu cargo abrir novos rumos, encorajar iniciativas e fomentar atividades de acordo com programas destinados a orientar recursos escassos aos setores estratégicos de desenvolvimento nacional", formulou reivindicação ao Conselho Monetário Nacional para ser evitada a "crescente perda de posição das instituições financeiras públicas regionais, em decorrência da política de estímulo à fusão e incorporação de bancos".

Esta política, se por um lado apresenta aspectos positivos de reduzir custos, permitindo maior eficiência operacional e de serviços, propiciando, em consequência, a redução de taxa de juros em benefício dos tomadores, por outro lado, concentra cada vez mais nos grandes centros financeiros o poder de decisão destas instituições, com evidente prejuízo para a economia dos Estados mais fracos, o que redundará, na prática, numa verdadeira antítese do esforço da integração nacional. Nessas circunstâncias, a saída que nos parece válida será o fortalecimento dos bancos oficiais regionais, especialmente os bancos de depósito, que também perdem, cada vez mais, sua expressão relativa, em confronto com os grandes bancos privados nacionais que se vêm formando como resultado desses processos contínuos de aglomeração.

Dentro desse objetivo, a delegação do Paraná sugeriu gestões junto ao Conselho Monetário Nacional e ao Banco do Brasil para a adoção de uma série de medidas, como a eclusão dos depósitos de entidades públicas para efeito de cálculo de capital mínimo dos bancos oficiais estaduais; a formação de um complexo entre o Banco do Brasil e os bancos oficiais, com a finalidade de dar melhores condições de aplicação e controle de recursos em áreas de interesse nacional e regional; concessão de prioridade aos bancos oficiais estaduais para funcionamento de agências pioneiras e postos de serviço em entidades públicas; a unificação das taxas de juros em 12% para todos os tipos de operações de que trata o MCR—I—II e fixação da taxa de comissão de 3%.e consequente eliminação de correção monetária nos financia-



As 25 delegações presentes debatem as teses na Assembléia.

mentos rurais; a destinação aos bancos oficiais estaduais da verba dos Planos Estaduais de Aplicação de Crédito Rural; o repasse, pelos bancos oficiais estaduais, dos recursos do Banco do Brasil nos municípios em que este último não estiver instalado.

A delegação de Minas Gerais apresentou também várias proposições, visando: a) permissão para utilizar, no deferimento de crédito a indústrias para aquisição de safras diretamente ao produtor, com recursos próprios e também com os oriundos da resolução no. 69, a Cédula de Crédito Industrial; b) cancelamento da limitação imposta pelo item 5 da Carta Circular no. 28, às operações de comercialização dos produtos não estacionais (hortifrutigranjeiros e de origem animal); c) simplificação do atual sistema de títulos de crédito rural; d) isenção dos recolhimentos compulsórios dos Bancos Oficiais Estaduais, que mantenham aplicações correspondentes a no mínimo 70% dos depósitos captados dentro dos territórios dos seus respectivos Estados; e) celebração de convênios entre os Bancos Oficiais Estaduais e as instituições financeiras não-bancárias, integrantes de cada sistema financeiro estadual.

Besc desiste da "trading"

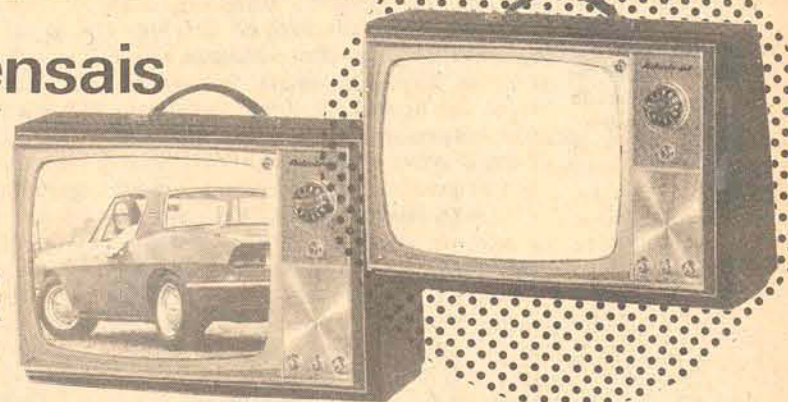
A representação do Banco do Estado de Santa Catarina desistiu da idéia de criar uma empresa comercial exportadora, cujo capital seria subscrito pelos bancos estaduais, mediante o aproveitamento dos recursos oriundos dos incentivos fiscais, em virtude de os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Guanabara, Bahia e Maranhão já terem acertado a constituição de "Trading Company" para atender às necessidades do desenvolvimento de suas regiões. A iniciativa do BESC recebeu congratulações dos representantes daqueles Estados, que, entretanto fizeram ver o estágio adiantado em que já se encontram as negociações da "Trading Company" e os compromissos firmados que os impossibilitava de participar de uma empresa comercial exportadora nos moldes propostos. O Diretor do BESC, Lauro Linhares, ao retirar sua proposição adiantou que a organização catarinense manterá então contatos com outro Banco que já possua "Trading Company" para através deste procurar o incremento das exportações em Santa Catarina.

Mas a representação do BESC conseguiu ver aprovadas as seguintes proposições: a) conveniência de ser inscrita na publicação mensal obrigatória, relativa às taxas máximas cobradas pelos bancos (circular no. 173), súmula das tarifas de serviços bancários, previstas pela resolução no. 225; b) cobrança de taxa de cadastro; c) análise econômico-financeira de bancos estaduais, objetivando medir o desempenho de cada qual em função do conjunto das instituições financeiras oficiais estaduais; d) dilatação de cinco para doze anos dos prazos de amortização dos financiamentos destinados a investimentos de destoca e desmatamento; e) moção ao Banco Central do Brasil pleiteando liberação antecipada de recursos atinentes aos diversos programas de crédito rural; f) extensão da faixa de crédito ensejada pelo sub-programa RECON; g) alteração na sistemática do credenciamento de firmas e/ou profissionais autônomos ligados à assistência técnica dos programas de crédito rural orientado; h) moção ao Banco Nacional de Habitação pleiteando que os recursos do Programa FIMACO, sub-programa RECON, sejam destinados ao financiamento total da obra, isto é, 100% do custo da mesma; i) comercialização agrícola.

TELEVISORES

55, mensais

vibre com a MODELAR no mundial



Educação física na Ufsc: curso já é analisado

A Universidade Federal de Santa Catarina constituiu grupo de trabalho para estudar a implantação do curso de educação física em seu currículo. A análise já foi iniciada e, dependendo de seus resultados, o novo curso poderá ser iniciado já no próximo ano, de acordo com a política adotada pelo Ministério da Educação, de incentivar a prática esportiva nas universidades brasileiras. O curso, segundo fonte da Ufsc, vai atender também o interior do Estado, visando suprir a carência de recursos humanos nesse setor em Santa Catarina.

ESTE ARTIGO VOCÊ COMPRA NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4323

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DIRETORIA REGIONAL DO SUL SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SANTA CATARINA

AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº FL-02/74

O Responsável pelos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, da Diretoria Regional do Sul, da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunica que está aberta, com realização prevista para 07/05/74, a Tomada de Preços No. FL-02/74, para a aquisição de hidrômetros para os sistemas de abastecimento de água das cidades de Araranguá e Rio Negrino, Estado de Santa Catarina.

Os interessados encontrarão à sua disposição, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no escritório dos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, à rua Esteves Júnior, 168 em Florianópolis-SC, o Edital e demais elementos informativos.

Para obtenção do Edital e anexos será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 30,00.

Florianópolis-SC., 18 de abril de 1974.

Engo. José Daladier Dias Ferreira Resp. P/Chefia dos Serviços de Engenharia de SC. da Diret. Reg. do Sul

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A JOINVILLE "SATESC" EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas da SATESC — Telecomunicações de Santa Catarina S/A —, para a assembléia geral extraordinária a realizar-se em sua sede social, sita à Rua Princesa Isabel, s/no., em Joinville, Santa Catarina, no dia 14 de maio de 1974, às 15 horas para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1o.) — Tomar conhecimento da proposta da "COTESC" para incorporação da "SATESC";
- 2o.) — Delegar poderes a Diretoria da SATESC para praticar os atos necessários a incorporação;
- 3o.) — Assuntos de interesse social.

Joinville, 24 de abril de 1974

Harry Kormann
Diretor Presidente

J. Gonçalves
Diretor Comercial

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Márcio Medeiros Filho

Cartas

O Veto na sucessão

CONVITE

Em nome da Federação Nacional dos Engenheiros — instituída de acordo com a lei federal e que lhe outorga a função de representar e valorizar a categoria — temos a honra de convidar V.Sa. para a solenidade de entrega de diploma e medalha — Honra ao Mérito por 50 anos de Serviço — aos colegas que completaram esse tempo de atividade, através da qual a nossa Federação confere a esses profissionais o seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, como homenagem justa e sincera. O ato está marcado para as 20 horas do próximo dia 3. Engenheiro Armando Beux, Presidente.

DETRAN

Se o trânsito de Florianópolis sofre engarrafamentos diários, o maior responsável é o Detran, sem levar em conta é claro, as estreitas e intranquias ruas da velha Desterro. Para explicar este fato no término dos expedientes comerciais ao longo da rua Felipe Schmidt, a fora no término dos expedientes comerciais ao longo da rua Felipe Schmidt. Por que o Detran não coloca guardas comandando as sinaleiras e nas transversais onde apenas os motoristas é que decidem passar? Em Curitiba, por exemplo, os guardas que trabalham nas ruas não ficam de braços cruzados ou papeando, como acontece em Florianópolis, onde a sua principal atividade é lançar multas aos veículos estacionados, às vezes como único recurso, em locais proibidos pelas leis do trânsito.

A segunda observação é que serve de prova à inércia do Detran em certas ocasiões, é a esquina da avenida Ivo Silveira com a Gaspar Dutra, onde a todo o momento ocorrem acidentes dos mais sérios. Ora, pudera! Os guardas atuam naquele local até às 13h55m e, depois, ficam papeando perto de uma oficina próxima. Durante à noite, nem guarda nem sinaleira. Por que isto? Qualquer motorista vê a necessidade de se instalar uma sinaleira no local, para evitar os acidentes depois da zero hora, já que antes ela deve ser comandada por um guarda em face do movimento.

Se o Detran alegar a falta de homens para este serviço, que me perdoe, mas não acredito. Basta dizer que na rua Felipe Schmidt mais de dez guardas ficam circulando com o objetivo de, somente, multar os infratores. Ora, isto era no tempo da onça, quando os motoristas faziam isto mais por distração do que por necessidade.

Ficam aqui as minhas sugestões no sentido de levar ao conhecimento do Detran estes desajustes que podem ser muito bem corrigidos. Estou certo, entretanto, de que o Departamento Estadual de Trânsito irá observar estes detalhes, já que ele não tem medido esforços no sentido de evitar os problemas que tendem a aumentar cada vez mais em nosso tão conturbado trânsito. José Pereira da Luz, Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 129 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 — Jo. andar — conjunto, 303. Lagos: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto 1 — Jo. andar. Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 412. Joinville: rua 15 de Novembro, 799. Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. Itajaí: Rua Brásque 68. Rio do Sul: Rua Tuiuti, Edifício Osvaldo Claudio, sala 505. Jo. andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Alameda Barros, 63 — Conjunto 1916. São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — Jo. andar. conjunto 44. Recife: Representações — Rua Aurora, 1071 — Jo. andar. Belo Horizonte: Representações — Av. Amazonas, 314 — Sala 907. Salvador: Representações — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 502/508. Curitiba: CA. Marques — Rua Marçal Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708. Porto Alegre: Proval — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456. Pireópolis: O.S. 1.00 — fone 45. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos artigos enviados à Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade exclusiva do autor. Associated Press, respectivamente.

Nesta questão sucessória, alguns setores de Santa Catarina têm tentado se inserir no contexto político nacional como uma peça "sui generis". E, não obstante a inortodoxia das colocações, o têm conseguido mercê da adoção de posições totalmente divorciadas da realidade nacional. Na verdade, o atual processo de renovação dos Governadores se assenta sobre dois pilares básicos. O primeiro deles é o de que a decisão final, incontestável e irrecorrível, pertence com exclusividade ao Presidente Ernesto Geisel. Para ilustrar a firmeza desta determinação revolucionária, basta alçar os olhos até a solução de São Paulo e mais não precisará ser dito. O segundo pressuposto é o de que a missão de coordenar o processo cabe, privativamente, ao senador Petrônio Portela, presidente nacional da Arena, que a recebeu diretamente do Presidente da República. Estas são as regras, tão seguras e estabelecidas quanto a entidade e segura é a entidade que as patrocina.

Se assim não fosse, parece evidente que a missão Portela se revestiria de outras características

de forma e estilo. Assim como, há quatro anos, a missão Rondon Pacheco possuiu atributos próprios para chegar aos resultados a que chegou, a mudança de governo ensinou, igualmente, uma modificação na forma de atuação do coordenador das sucessões estaduais.

Isto posto, resta saber quais as ilações a retirar da substância da delegação — esta sim — acometida ao Sr. Portela. Primeiramente, ela não comporta missões paralelas, sob pena de perder seus próprios objetivos. Fosse legítimo subestabelecer às forças regionais — sejam elas representadas por industriais, deputados, prefeitos, vereadores ou até mesmo pelo Governador — a missão de coordenar o processo, através da ascultação de anseios setoriais, o Sr. Petrônio Portela não escaparia da seguinte dicotomia: ou sua delegação seria diminuída ao nível da de um contínuo de luxo, a servir de estafeta entre estas forças regionais e o Presidente da República ou, o que seria até uma contestação ao processo, essas consultas acabariam ganhando "momentum" e se transfor-

mando num arremedo de eleição direta.

Mas não é este o raciocínio que nos parece mais transcendental a respeito do assunto, tão óbvio ele se apresenta. O que, sem dúvida, é funda mental é o fato inelutável que o direito de vetos cabe, única e exclusivamente, ao Presidente Geisel, que irá exercê-lo através da opção que fará, em caráter decisório. Até o patamar das consultas, o veto é uma figura em absoluta desconformidade com o próprio processo. Se alguma facção, possuidora de representatividade, com militância partidária, decidir apresentar os seus nomes, apenas de uma procedência poderá partir o veto: justamente da pessoa a quem caberá sopesar esses nomes em instância final. Querer retirar a prerrogativa do Presidente da República parece-nos uma atitude irrealista e, sobretudo, desagregadora. Os mais experientes homens públicos de Santa Catarina, apenas para exemplificar, não vetam ninguém — simplesmente porque sabem que a eles não foi conferido este direito. Por que, então, insistir?

Oposição trabalha enquanto espera

Márcio Medeiros, filho.

O presidente regional do MDB, Deputado Dejanir Dalpasquale, vem de confirmar com o peso do cargo que ocupa aquilo que já se firmou no consenso da área política estadual sobre as possibilidades eleitorais do Partido da Oposição no pleito de 15 de novembro. O destino do MDB no Estado — ninguém duvida — depende menos das condições intrínsecas do Partido na sua capacidade de arregimentação do voto popular que da maneira pela qual a Arena definir o seu futuro político a partir da escolha do sucessor do Governador Colombo Salles. E por isso que as vozes mais autorizadas da agremiação situacionista há muito se manifestam favoráveis a uma solução global para a equação sucessória, no sentido de que o escolhido seja alguém notoriamente capaz de comandar a campanha da Arena para uma vitória nas próximas eleições. Alguém com liderança política e prestígio popular suficientes para neutralizar os candentes apelos eleitorais que a Oposição nos últimos anos vem fazendo em Santa Catarina, com expressiva resposta nas urnas.

A observação de que o futuro do MDB será decretado pela opção da Arena no processo sucessório não tende a minimizar o poder político da Oposição. O MDB já demonstrou com carregadas tintas de evidência que tem sabido se aproveitar, zelosa e inteligentemente, dos equívocos políticos que a Situação tem cometido com prodigalidade em Santa Catarina, a ponto de tornar o eleitorado do Estado como o que maior propensão oferece no País para o aliciamento oposicionista. Se considerarmos que por formação e por origens históricas o catarinense não é o que se poderia chamar de um contestador ou um opositor, chega-se à conclusão de que o MDB em prática um bom trabalho de aglutinação de forças, colhendo entre o eleitorado ricas fatias que a Situação não soube manter integrada no todo da Arena ou que deliberadamente marginalizou. E apesar de estar no Governo, a Arena foi cedendo posições da mais alta importância nos campos da política estadual, o que só pode evidenciar a falta de sintonia entre os setores que compõem o sistema majoritário catarinense. Não cabe julgar culpas nesta hora, diante da possibilidade de recuperação que se apresenta para as forças situacionistas com a escolha do futuro Governador do Estado. Os erros cometidos poderão ser redimidos com uma decisão que afirme a inteligência dos integrantes do círculo a ser consultado pelo Senador Petrônio Portela, superando assim a falta de vocação para a unidade com que renitentemente alguns setores ainda se voltam contra o fortalecimento partidário.

O MDB aguarda numa incômoda expectativa a evolução dos acontecimentos na inquieta área oposicionista. à espera de que frustrem-se novamente para a Arena as tentativas de recomposição em outras vezes malogradas. As metas estabelecidas pela Oposição, dentro de um programa que objetiva a conquista do terço da representação estadual no Senado, a maioria da Assembléia e o aumento das suas cadeiras na Câmara, devem ser consideradas como plenamente viáveis a partir do momento em que faltar à Situação o discernimento para a soma com a prevalência dos fatores de decomposição. E verdade que houve uma radicalização extrema envolvendo correntes partidárias com a participação de determinados setores da área do Executivo. Mas também é verdade que não existem em política hipóteses impossíveis, razão pela qual não se deve esperar que o candidato escolhido pelo Presidente Geisel resultem inconformismos impassíveis de serem contornados embora uns possam sensibilizar mais que outros. Como compete aos políticos de Santa Catarina uma participação de reconhecido peso no encaminhamento dos nomes que serão submetidos à consideração presidencial, a prudência recomenda que não se estimulem crises desnecessárias, nem que se criem situações artificiais neste período pré-sucessório, a ponto de transformar as divergências em mágoas e ressentimentos. Mesmo porque, como disse há dias um político procedente de Brasília, só participa do processo quem nele se integra.

A expectativa do MDB, segundo se vê das palavras do seu presidente, torce a favor de uma nova crise arenista da qual resulte um candidato que, embora pelas circunstâncias possa reunir as forças partidárias, demore nesse empenho um período de tempo suficiente para deixar à Oposição campo livre no curso da campanha, de sorte que nas eleições de 15 de novembro encontre pela frente uma Arena ainda mal convalescida das suas enfermidades.

Informação Geral

ELEIÇÕES DIRETAS

No sábado, no município de Governador Celso Ramos, continua a campanha pelas eleições diretas em Santa Catarina. Sob o comando do Burgo-Mestre da Ilha, reuniram-se os Prefeitos dos municípios da região da Grande Florianópolis, que além de tratar de assuntos "de seu interesse", ouvirão uma conferência sobre a Lei Orgânica dos Municípios, a cargo do deputado Henrique Córdova e outra sobre Eletrificação Rural, sob os auspícios do Secretário Paulo Aguiar. Durante o almoço, a pauta será livre.

NOTA

Em brejo de sapo grande, mosquito não dá rasante.

FALTA DE VERBA

Um cínico pensador que adéja em torno do "senadinho" comentava ontem o "Mini-Watergate" que teria sido promovido em Manaus com relação ao telefone usado pelo senador Petrônio Portela em suas conversações visando achar o nome do Governador do Amazonas. Segundo ele, o culpado somente pode ser o atual Governador. E explicou a porquê: "Bom, a Arena lá é contra ele a Arena não dispõe de técnicos suficientemente espertos capazes de "ovar" um telefone. Assim, não resta a menor dúvida, houve mesmo o crime, o homem é o Governador". Como vedes, elementar.

HORÁRIOS

A persistir o frio e vento sul que se fazem sentir em Florianópolis, a renda do jogo de amanhã entre Avai e Flamengo poderá ficar comprometida, já que ele foi marcado para o período noturno. Caso a partida seja realizada à tarde — ainda há tempo para alterar o horário — tem-se como certa a presença de um enorme público, incluindo obviamente os torcedores avaianos e rubronegros, além dos "secadores" que, por sinal, não são poucos. A fixação dos jogos deste campeonato nacional à noite traz também transtornos para os que residem em municípios pouco distantes de Florianópolis. Eles dificilmente vêm ao estádio, já que o horário do retorno não compensa a viagem até a Capital.

CELSE DE VOLTA

O senador Celso Ramos regressou inesperadamente de Brasília. Aos que procuraram entrever objetivos políticos nesta viagem não programada, o senador explica que ela se deveu à doença na sua família, felizmente já superada. E quanto à tranquilidade que

tem aparentado nestes dias não propriamente de calma e mansuetude, ele explica: "Só estou contando o meu tempo para passar o bastão a essa mocidade. E na minha idade, só poucas as coisas que assustam o homem".

ESTUPENDO!

Segundo o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, do mestre Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, o vocábulo *estupendo* significa: admirável, espantoso, monstruoso, extraordinário. Quer dizer que seu emprego não deve se associar a fatos banais, corriqueiros e que possuem limitada importância ou importância nenhuma. Mas é incrível a prodigalidade com que alguns dos nossos locutores esportivos o empregam na sua adjetivação. Qualquer dia um pífio tiro de meta que ultrapasse a linha divisória será adjetivado como *estupendo*. É preciso mais parcimônia com a palavrinha que, por sinal, soa estupendamente mal.

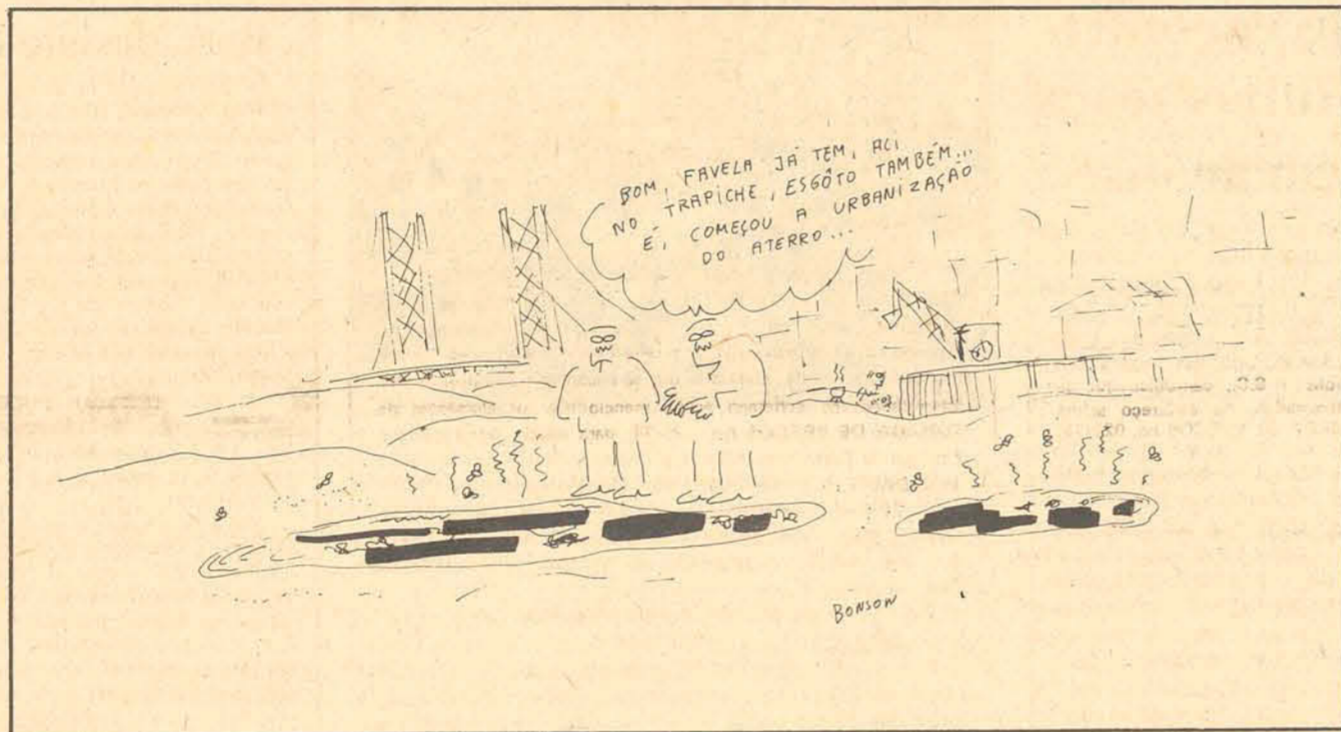
AUXÍLIO

O Deputado Francisco Grillo foi ontem a Tubarão fazer entrega de um auxílio da Companhia Cacique de Café Solúvel aos flagelados das cheias, representado por um cheque de Cr\$ 15.000,00. O cheque foi encaminhado através de um escritório da Cacique, subscrito por seu vice-presidente, Dr. Aderbal Ramos da Silva.

CURTAS

A política de Santa Catarina está recebendo de volta o Sr. Vitor Sasse, de nunca assás louvada atuação à frente da Secretaria do Governo, no período inaugural do Sr. Colombo Salles. O ex-Secretário assumiu a presidência da Arena de Blumenau, naturalmente forrado de precauções no que diz respeito a entrevistas e tendo como lema a frase "Em boca fechada não entra mosca". Lembrete: hoje faz um mês da catástrofe que se abateu sobre Tubarão. A propósito, o Prefeito Irmo Feuerschutte, acompanhado de sua mulher, que lhe tem dado grande apoio nestes dias difíceis, encontra-se em Brasília, tratando de interesses do seu município. O casal é hóspede do senador Antônio Carlos Konder Reis.

Ontem, por volta das 18 horas, o caminhão placa AW-1247 voava baixo na Av. Rubens de Arruda Ramos, cortando à frente de automóveis e bailando na faixa. Tudo para se deter um pouco mais adiante, na rua Arno Hoeschel, aguardando o horário de abertura do tráfego para caminhões na Ponte Hercílio Luz... O churrasco com que o futuro Governador Sinval Guazzelli foi homenageado em Vacaria exigiu o sacrifício de 67 reses, para alimentar as 15 mil pessoas presentes. Vacaria, como se sabe, é um núcleo do MDB no Rio Grande.



Em busca da perfeição e o "Mea culpa" (3)

Apesar dos pezares, nós nunca deixamos — eu e alguns outros — de seguir o conselho dos mestres. Ler. Ler. Ler. Mas, a maioria, em verdade, viera das classes do Ginásio Catarinense, então povoado de professores todos eles jesuítas alemães, alguns de vastos conhecimentos científicos e de grandes méritos nas ciências constantes dos currículos de então. Mas, no meu tempo, nenhum deles com o espírito aberto para admitir nas nossas leituras autores que mereciam o Index. As obras que nos proporcionavam, nos "estudos livres", eram as de Julio Verne, que nos despertava curiosidades científicas e principalmente satisfiziam o nosso desejo de evasão, e a "Genoveva de Brabante", de alto padrão moral e religioso, conflitante com outras curiosidades tidas pelos educadores da época como nada limpas... Quando deixamos o Ginásio por incompatibilidades disciplinares — e foram muitos... e buscamos a Escola Normal, onde pontificavam aqueles mestres cujas tendências para a perfeição principalmente no cultivo da língua pátria, estamos a comentar, já trazíamos a marca indelevel de outros pendores. Assim, enquanto os novos professores se extasiavam com as belezas de frase escorregada e do metro perfeito, buscando assimilar a perfeição dos grandes da literatura, nós, de preferência nos deliciávamos com a trama das narrativas, com as peripécias delas, com as fotografias escritas dos tipos humanos que se agitavam páginas das obras, com o enredo das novelas. Não nos impressionava a perfeição da frase — mas história como aquelas de "terrível Lopo Ramires que, morto, se erguera da sua campanha Mosteiro de Cracúede, montara um gineete morto, e toda a noite galopara através da Hespanha para se bater nas Navas de Tolosa"; ou do não menos truculento Dom Trecesindo, Ramires também, assistindo as sanguessugas darem conta do sangue do Bastardo — tudo isto de mistura com os amores das violantes, das Brites, das Terências e outras nobres damas de nomes já em desuso. As vezes, a nossa atenção se prendia à descrição de alguns aspectos ambientais, surpreendendo-nos pela semelhança ou pelo exótico — ou então,

folheando Camilo, creio que "Doida de Candal" ao episódio grotesco, "Senhor padre Fulano (já lá vai tão longe que nem me lembro mais do nome...), o senhor vai deixar de colocar as suas reverendíssimas patas no Convento de... Se o fizer, receberá doze dúzias de socos, dos quais, por amostra e não por conta, vai receber meia dúzia...". — Aquelas "reverendíssimas patas", este "por amostra e não por conta", sabiam-nos a quindins de coco, a nós que viveramos às turras com o Padre Germano, da geração dos velhos jesuítas alemães do Ginásio, intransigente na disciplina, severo na defesa da moral, pois para ele e para outros, freudianamente transferíamos os casculos que Camilo aplicava, pelas mãos de um alferes apaixonado, na pessoa do Capelão do Convento. Regalávamos-nos com tais episódios, que sabiam a papo de anjo...

Quando cheguei a Manoel Bernardes, por fim, já me viciara em não prestar atenção à beleza do texto, à pureza do idioma, mas sim à causticista do autor, rica de ingenuidades, na simplicidade com que narra episódios da vida dos santos e bem-aventurados, pulando, está visto, o latínório das citações.

De Vieira a gente admirava a coragem, que não creditávamos ao Padre Germano nem aos outros irmãos de sotaína do orador excelso que eram nós conhecidos, ao dizer sbrebreiramente ao Senhor, nos "Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda": "— Todos estes dias se cansaram de balde os Oradores Evangélicos em pregar penitência aos homens; e pois eles se não converteram, quero eu, Senhor, converter-vos a Vós. Tão presumido venho de vossa misericórdia, Deus meu, que ainda que nós somos os pecadores, vós haveis de ser hoje o arrependido". Afrânio conta que Abade Raynal dizia, com razão, que fora este o sermão mais extraordinário talvez prestado em púlpito cristão e que só Vieira seria capaz de se atravessar a tanto — e que "parece que Deus se rende às suas razões" de pregador que pedia as graças de Deus argumentando, buscando convencê-lo à justiça da sua pregação, e a justiça da sua pregação.

para a razão do que para a misericórdia. E foi certamente por elas que se livrou a Bahia do assédio-ativo, que a cercava por todos os lados, menos pelo alto por onde puderam subir as palavras candentes da súplica desesperada do jesuíta ao sólio do Altíssimo.

Mas, quem se importava com o que não passasse do gesto ou da atitude, da cólera ou de humildade, de amor ou de ódio, de crueldade ou de bravura, quem não fosse a descrição de uma paisagem quase familiar, ou de um momento histórico apenas contado de maneira diferente?

Poucos. Em verdade, nós ficávamos na superfície; enquanto os mestres, buscando outras belezas, para as quais nós não tínhamos olhos, desciam às profundidades das regras, surpreendiam as filigranas do bem escrever, do dizer corretamente, descobrindo a propriedade das crases, o justeza da colocação oblíqua dos pronomes, o trânsito das palavras na velocidade das idéias e na audácia dos conceitos, as regências, as concordâncias, os gerúndios e outros participios — em busca do segredo da perfeição. Por isso mesmo, enquanto eles se confirmavam como mestres da língua nós nos fazíamos de turistas da literatura, apreciando apenas as belezas dos arranjos sonoros das palavras para participar apenas da emoção dos enredos mais ou menos caprichosos, das tramas mais ou menos bem feitas que os autores nos ofereciam.

Nunca jamais algum de nós cuidou, a não ser para passar nas provas, de analisar "Os Lusíadas". A gente repetia sempre (mas sem sentir) que Camões era "o gênio da língua", o "épico" inimitável — mas ultrapassava à nossa capacidade e ao nosso desejo de perfeição, ir enobrir o predicado na primeira estrofe e tentar agarrar o "sujeito" no Canto V, escondido "muito além da Taprobana"... Isto era demais para a nossa paciência... "Mais do que permitia a força humana..." Estou perto de terminar.

Oswaldo R. Cabral

Gomes ao comércio: todas as forças contra a inflação

O ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, apelou, ontem, aos cerca de 200 dirigentes de associações comerciais de todo o País, reunidos em Porto Alegre para que o comércio resista à alta de preços, até a exaustão, "engajando-se com todas as forças na luta que hoje travamos contra a inflação".

No breve improviso que proferiu na abertura do 1o. Encontro Nacional de Associações Comerciais, o Sr. Severo Gomes disse que vinha, por delegação do general Ernesto Geisel, para reafirmar a todos duas diretrizes do Governo: o fortalecimento da empresa privada nacional e a correção dos desníveis regionais, ambas temas da reunião do comércio.

O ministro da Indústria e Comércio lembrou a atuação dos comerciantes brasileiros nos 10 anos da revolução, salientando que foram "fatores importantíssimos desde os dias duvidosos da conspiração, dos penosos tempos iniciais do Governo Castelo Branco até o dia de hoje".

É preciso lembrar também — frisou — que o caminho a percorrer será longo e trabalhoso até o dia desejado de bem estar para todos os brasileiros.

Ao referir-se ao combate à inflação, o Sr. Severo Gomes afirmou que todos têm uma igual responsabilidade, seja a indústria, o comércio ou a dona-de-casa. "O comércio terá um dos papéis mais importantes, porque na medida em que resistir ao volume de compras as indústrias terão dificuldades em vender", ajudando a estabilizar o mercado de preços.

Após instalar o encontro das Associações Comerciais, em ato realizado no Palácio do Comércio desta Capital sob a presidência do Governador Euclides Triches, o Sr. Severo Gomes retornou a Brasília ao meio-dia. Amanhã, no encerramento do Encontro, será redigido um documento que vai ser entregue ao general Ernesto Geisel definindo a posição do comércio brasileiro diante de três preocupações básicas: o fortalecimento da empresa privada, o desenvolvimento nacional em face da conjuntura internacional criada com a crise do petróleo e a conquista do mercado interno.

O presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, Sr. Ênio Aveline da Rocha, abriu a sessão afirmando que "os resultados do notável crescimento agrícola e industrial do País tomaram evidente a necessidade de uma expansão e dinamização do sistema distributivo para tanto — enfatizou — é imprescindível que os setores de comercialização sejam dotados de instrumentos estruturais e financeiros capazes de ampliar e modernizar as empresas.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Raul de Goes, afirmou em seguida que é imperativa a criação no País de um sistema empresarial rural tão amplo e vigoroso como o sistema comercial e industrial. "Assim procedendo, estaremos participando mais racionalmente do esforço de produção das matérias-primas necessárias ao abastecimento interno e ao aumento das exportações".

Senado aprova projeto criando Ministério da Previdência Social

O projeto do governo que cria o Conselho de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria do Planejamento e o Ministério da Previdência e Assistência Social foi aprovado ontem de manhã pelo Senado, em regime de urgência urgentíssima, sem qualquer emenda, a fim de que possa ser sancionado pelo presidente Geisel no dia 1o de maio.

Além da criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, desdobrado do Ministério do Trabalho, o projeto concretiza reforma dos órgãos administrativos da Presidência da República, numa reformulação política de profundidade, conforme estudos realizados antes mesmo da posse de Geisel.

AS MODIFICAÇÕES
O projeto modifica os artigos 32, 35 e 36 do decreto-lei 200, de 67, dizendo no primeiro desses artigos que a Presidência da República é constituída, "essencialmente, pelo Gabinete Civil e pelo Gabinete Militar. Também dela fazem parte, como órgãos de assessoramento imediato do presidente da República: 1) Conselho de Segurança Nacional; 2) Conselho de Desenvolvimento; 3) Secretaria de Planejamento; 4) Serviço Nacional de Informações; 5) Estado-Maior das Forças Armadas; 6) Departamento Administrativo do Pessoal Civil; 7) Consultoria-Geral da República; 8) Alto Comando das Forças Armadas".

O artigo 2o altera o artigo 39 do decreto-lei 200, visando a criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, através do desdobramento do Ministério do Trabalho. A este passarão a saber: 1) trabalho, organização profissional e sindical, fiscalização; 2) mercado de trabalho, política de emprego; 3) política salarial; 4) política de imigração; 5) colaboração com o Ministério Público, junto à Justiça do Trabalho.

O artigo 3o do projeto cria o Conselho de Desenvolvimento Econômico para "assessorar os presidentes da República na formulação da política econômica e, em especial, na coordenação das atividades dos ministérios interessados, segundo a orientação geral definida no Plano Nacional de Desenvolvimento".

Esse Conselho será presidido pelo presidente da República e integrado pelos ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Agricultura e Interior e, como secretário-geral, pelo ministro de Estado chefe da Secretaria de Planejamento. Outros ministros poderão ser convocados a participar das reuniões. E, na sua ausência, o presidente da República delegará a um ministro de Estado o encargo de presidê-lo.

Várias emendas foram apresentadas ao projeto pelo senador Vasconcelos Torres (Arena-ER), mas todas tiveram parecer contrário e foram rejeitadas. O projeto foi, assim, aprovado sem qualquer modificação, devendo ainda esta semana ser encaminhado ao presidente Geisel, que o sancionará no próximo dia 1o de maio.

Garcia Neto : as violências policiais não serão permitidas

Diante de manifestação de protesto feita ontem pelo líder do MDB na Câmara, deputado Laerte Vieira, sobre a prisão do advogado paulista Wellington Rocha Cantal, dia 3 do corrente, o vice-líder do Governo, Garcia Neto, foi bastante aplaudido pela minoria quando afirmou que os casos de violências policiais não mais serão permitidos.

No caso específico do advogado, afirmou o deputado Garcia Neto que imediatas providências serão tomadas, "doando a quem doer, porque na Câmara, onde devem ressoar os reclamos do povo brasileiro, tanto a liderança da Arena como a do MDB estão aqui prontas para rechaçar situações como esta".

Ao denunciar o fato, o líder Laerte Vieira leu editorial do Jornal do Brasil publicado ontem sob o título "Segurança Nacional" acentuando que o seu Partido confia em que "as violências terminem neste País".

O parlamentar citou a prisão do advogado Wellington Rocha Cantal como exemplo, dizendo que, na manhã do último dia 3, oito agentes policiais o prenderam depois de espancá-lo na rua por cerca de dez minutos.

O vice-líder Garcia Neto explicou que o assunto será levado imediatamente ao conhecimento do ministro da Justiça, Armando Falcão, pois "jamais se poderá pensar que o Governo que há pouco mais de um mês se iniciou possa aceitar o que talvez venha ocorrendo".

No Senado, o líder do MDB, senador Amaral Peixoto, fez um apelo para que o ministro da Justiça preste informações sobre o paradeiro do advogado paulista Wellington Rocha Cantal, preso no último dia 3, "com aparato e violência", após ter sido absolvido de acusação que lhe fora feita pela 1a. Auditoria do Exército.

Informou que desde sua prisão o advogado paulista está desaparecido, seus familiares nada conseguindo saber sobre ele. Infrutífero, também, o esforço nesse sentido realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo.

Simonsen admite restrições ao consumo de bens duráveis

O Ministro Mário Henrique Simonsen admitiu ontem que a política de fortalecimento da poupança poderá envolver certas restrições ao consumo de bens duráveis. Falando na reunião plenária da Adecif, no Rio o Ministro da Fazenda disse que já recebeu inclusive sugestões de dirigentes da indústria automobilística no sentido de limitar o prazo de financiamento de automóveis particulares a 30 meses.

Lembrou que qualquer sugestão só será implantada com muita atenção, devido a possíveis reflexos nos setores industriais. E confirmou que, dentro de alguns dias, o Conselho Monetário Nacional estudará o problema das taxas de juros, adiantando também que os rendimentos das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional serão reduzidos e que os títulos particulares poderão ter rendimentos um pouco superiores aos das Ortis.

Disse ainda que o governo deseja uma solução tão rápida quanto possível para o problema do grupo Halles e que a melhor solução seria a compra do grupo por outro particular. Quanto à intervenção, Simonsen afirmou que não foi para criar pânico no mercado financeiro nem significa uma mudança de filosofia do governo com relação a esse mercado. Segundo o Ministro, o objetivo foi somente o de evitar um mal maior, estando convencido de que, nesse caso, as medidas excepcionais tomadas foram necessárias como um meio de defesa do investidor.

Sobre a inflação, Simonsen afirmou que é impossível prever uma taxa para o exercício, mas acredita que o ritmo inflacionário não passará de 15 por cento até o final deste ano. Por fim, afirmou que o governo está disposto a estudar uma retribuição ao sistema financeiro não bancário, pela perda dos recursos aplicados por empresas estatais, em decorrência da aplicação do decreto-lei 1290.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
CASAN
CIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS no. 021/74, destinada a selecionar propostas para aquisição de Material de PVC rígido, e ou Ferro Fundido para o Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Xanxerê - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze horas) do dia 08 (oito) de maio de 1974.

Florianópolis, 23 de Abril de 1974.
A DIRETORIA.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
CASAN
CIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 026/74

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o No. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos de TOMADA DE PREÇOS No. 026/74, para seleção de Proposta e Empresa de Consultoria para contratar os serviços de Implantação do CADASTRO DE USUÁRIOS DA CASAN.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 28 (vinte e oito) de Maio de 1974.

Florianópolis, 24 de Abril de 1974.
A DIRETORIA.

SECRETARIA

Com no mínimo dois (2) anos de experiência em serviços gerais de Escritório, boa aparência e iniciativa própria, salário em aberto, entrevistas à Praça 15 de Novembro, no. 21 (Ed. João Moritz), 5o. and. conj. 504 no horário comercial.

Nas Bancas

QUATRO RODAS
TESTE LAFER VOLKS

SEMPRE MINI-FORD E PERUA OPALA

TESTES ALFA 2300 E NOVOS VOLKS

ALFASUD JÁ CHEGOU

PLACAR
Grande Hotel
Grandes Compositores
Quatro Rodas
Os Flintstones
SÉCULO XX
Enid Blyton
Iracema
Coleção Heidi
Col. Boa Noite
Amiga - Visão
Fatos e Fotos
História Universal

NOTICIÁRIO NACIONAL

FORNECIDO PELA
AJB

VOCÊ NÃO PRECISA SER SHERLOCK HOLMES PARA REALIZAR BONS NEGÓCIOS

APARTAMENTOS
CASAS
TERRENOS
COMPRE-SE
VENDE-SE
OPERACE-SE

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

LUIZ FERNANDO

Rua dos Ilheus, 8 Ed. Aplub.-sala 73
fone. 4550 - CRECI 6262-29 Região

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE - 11 REGIÃO
RUA DEODORO, 22 - FLORIANÓPOLIS-SC

ATENÇÃO

Chama-se a atenção dos interessados para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA que esta Delegacia está fazendo publicar nos dias 25 e 29 de Abril e 2 de Maio do corrente ano, no Diário Oficial do Estado, para a venda de uma AMBULÂNCIA - KOMBI, ano: 1965, doada pelo Ministério da Saúde à Prefeitura Municipal de Brusque - SC., conforme Decreto no. 59.709, de 12/12/66, inservível para o uso da referida Prefeitura.

As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, em 3 vias e devidamente assinadas, sem rasuras, às 15,00 horas do dia 20 de Maio do ano em curso, à Praça Barão de Schneeberg no. 1 - 3o. andar - BRUSQUE - SC. (Auditório da Prefeitura Municipal).

Florianópolis, Abril de 1974
A COMISSÃO

PIS CONCEDE NOVO PRAZO PARA ENTREGA DA RAS

A Caixa Econômica Federal-CEF, administradora do PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - PIS, comunica:

- o prazo para entrega da Relação Anual de Salários - RAS - foi prorrogado para 30 de abril;
- a não prestação da informação de salários impedirá o empregado de participar da distribuição de novas quotas do Fundo;
- o prejuízo causado ao empregado, em consequência da omissão, implicará na imposição às empresas, empregadores e sindicatos, das penas previstas na Lei Complementar, ou seja: multa no valor de 10 (dez) meses de salários devidos ao empregado cujo nome houver sido omitido (artigo 7.º, parágrafos 2.º e 3.º).

PIS
Programa de Integração Social

CEF - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica, aos interessados, que fará realizar Concurso na Capital, para o Cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM.

DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas na Administração Central da FHSC, à Rua Irmã Benwarda s/no., em Florianópolis, no período de 29 de Abril de 1974 à 16 de Maio de 1974, das 14 horas às 18 horas.

OBSERVAÇÃO: Melhores informações poderão ser obtidas, junto à Portaria da Administração Central da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Florianópolis, 22 de abril de 1974

Dr. Alfredo Daura Jorge
Superintendente

CURSO-PROCESSO DECISÓRIO PARA EXECUTIVOS

- DESTINADO À DIRETORIA OU ALTA GERÊNCIA -

OBJETIVOS DO CURSO:

Através de "Jogo Simulado de Empresas" pretende-se desenvolver o participante na tarefa de tomar decisões imediatas e acertadas, em questões de alta responsabilidade, abrangendo as áreas de Pessoal, Comercialização, Produção e Finanças.

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Associação Comercial e Industrial de Blumenau
Rua XV de Novembro, 600 - 2o. andar - Fone: 22-1230
Associação Comercial e Industrial de Brusque
Av. Consul Carlos Renaux, 42 - Fone: 1339.

LOCAL DO CURSO:

Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
DATAS: 29 de Abril a 3 de Maio

HORÁRIO: Diariamente, das 14 às 18 horas.

APRESENTADOR: Professor Floro Zino Scoss.



PCTE
PROGRAMA CATARINENSE DE TREINAMENTO DE EXECUTIVOS

Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina - IEL/SC
Rua Frei Caneca, 144 - Fone 3710 - 88.000 - Florianópolis, SC.

Colisão: 1 ferido



Os prejuízos foram elevados

Na madrugada de ontem, na avenida Ivo Silveira, o automóvel Ford Corcel placa AB 6396, de propriedade de Waldomiro João Resner e dirigido por Juscélio Leal, residente em Biguaçu, colidiu com o Volkswagen

placa ZM 0033 dirigido pelo proprietário, Rogério Francisco Kuhnen, causando elevados prejuízos materiais. Laércio Romão de Farias, passageiro do Ford Corcel, sofreu ferimentos generalizados e foi medicado no Hospital de Caridade, onde ficou internado.

SUCESSO TOTAL - CONVENÇÃO VIGORELLI-HM



Atingindo amplamente seus objetivos e com a presença de quase cem participantes, encerrou-se a 1a. Convenção de Revendedores Vigorelli-Hermes Macedo.

O Diretor Vice-Presidente da Vigorelli, Sr. Hain Franco e Gerente Geral Comercial, Sr. Luiz Figueira de Quental, ao lado

do Diretor Comercial de Hermes Macedo S.A., Sr. José Leal do Amaral Jr. e Assistente da Diretoria Sr. Douglas Machado Gonçalves coordenaram a sessão de encerramento do conclave que, esta semana, será novamente realizado, desta feita no progressista município paranaense de Maringá.



Incidentes entre Defesa e Acusação prenderam a atenção do público



Santos: "participação duvidosa no crime"

Tribunal condena operário

Em julgamento realizado ontem, por 4 votos contra 3, o réu Bento Santos teve seu crime desclassificado para lesões corporais, sendo condenado pelo juiz Ernany de Palma Ribeiro, a um ano e seis meses de reclusão, como incurso no art. 129, parágrafo 1o., item 3o., do Código Penal.

O Juri, que se iniciou às 1530m, registrou violentos atritos entre defesa e acusação, o que o retardou, terminando por volta das 23h40m, com a leitura da Sentença, gastando os Jurados 1h15m para chegarem a um veredicto.

O réu teve como defensor o criminalista José Manoel Soar — o "dr. Jaraguá", auxiliado pelos estudantes Rogério Barbosa Cabral e Walter José Leal. Na acusação, funcionou o Promotor Público Valdomiro Borini. Soar levantou a tese da "Intensa Emoção", para que Bento fosse absolvido. O réu, sendo pessoa sem recursos, teve seu defensor nomeado dativa-

mente pelo Juiz presidente do juri popular.

O CRIME Segundo consta no processo referente ao crime imputado à Bento Santos, este esfaqueou Nelson Atanásio durante um baile realizado na localidade de Saco Grande, na noite de 14 de novembro de 1971. No crime estavam envolvidos, inicialmente, dois outros irmãos de Bento, Salésio e Osvaldir, mas ambos foram considerados inocentes pelo Juiz Palma Ribeiro, "porque não ficou plenamente comprovada sua participação nos episódios da tentativa de homicídio".

Tudo começou quando Nelson foi dançar com Custódia da Silva Rocha, que já havia dançado antes com Bento. Ao chegar perto da moça, e convidado, Bento disse-lhe, pisando em seu pé: "Quem vai dançar com ela sou eu". Ao pisar o pé de Nelson, este revidou um tapa no rosto do réu. Ato con-

tínuo, Bento puxou uma faca que trazia na cintura, e feriu seu oponente, que ainda correu para a porta, mas, segundo algumas testemunhas, foi barrado por Osvaldir. Isso deu tempo para Bento esfaqueado em três locais diferentes do corpo, provocando-lhe ruptura dos intestinos, e do duodeno. Como Nelson ainda tentou se defender, tentando segurar a faca, teve também um corte profundo na mão.

Em meio a essa movimentação, alguns populares foram socorrer a vítima, com pedaços de madeira, o que fez Bento fugir do local. O "pivô" do crime, Custódia da Silva Rocha, desapareceu, e só prestou um depoimento na delegacia. Nunca mais foi encontrada.

RIXA ANTIGA

Durante a fase de interrogatório do réu e de uma testemunha, foi comentado que os bairros de Itacorobi e Saco Grande têm uma velha rixa, resultante da proximidade, e do nível de desenvolvimento de ambos. Segundo o Sr. Lima, testemunha arrolada pela defesa, "de vez em quando há briga, durante os bailes realizados tanto em Saco Grande como em Itacorobi". Contou que na noite do crime, ele entrou no salão onde se realizava o baile, para tomar um "traguinho", quando ouviu o comentário de alguns jovens moradores do Saco Grande: "vamos se armar, porque o pessoal do Itacorobi vêm pra cá".

Disse o Sr. Lima que não ficou para ouvir mais nada, pois saiu dali, e foi para casa dormir. Mas o fato relatado por ele trouxe como novidade para os espectadores e existência da rixa entre dois bairros da Capital, vizinho e de mesmo tamanho. Ambos estão geograficamente separados apenas pelo Cemitério São Francisco de Assis, mas unem-se através de uma pequena estrada que passa por trás do cemitério.

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

Rua Tiradentes, Esquina Nunes Machado
Florianópolis — SC — Carta Patente
no. A-69/39 — Inscrição no BNH no. 45 —
Inscrição no Cadastro Geral de
Contribuintes no. 83.897.884.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o presente Relatório, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Florianópolis, 03 de janeiro de 1974
CLOVIS MENEL CALLIARI — Diretor
EGYDIO PRATO — Diretor

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1973.

I — ATIVO		II — PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Encaixe	5.416.871,06	Capital	2.632.000,00
Subencaixe	8.268.700,00	Aumento de Capital	1.316.000,00
REALIZÁVEL		Reservas e Fundos	10.880.515,53
Financiamentos Imobiliários	298.497.477,90	EXIGÍVEL	
Aplicações Diversas	26.429.671,69	Letras Imobiliárias	119.524.958,10
Outros Créditos Realizáveis	20.814.752,91	Depósitos do Público	6.351.371,02
IMOBILIZADO		Empréstimos de Assistência Financeira	13.287.988,97
Bens Móveis de Uso	863.941,16	Outros Empréstimos Passivos	131.268.260,65
Bens Imóveis de Uso	209.128,44	Depósitos Especiais	47.800,00
RESULTADO PENDENTE		Credores Diversos e Provisões	25.349.034,51
Despesas a Apropriar	3.679.608,56	Outras Exigibilidades	37.273.914,78
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		RESULTADO PENDENTE	
Valores Emitidos		Receita a Apropriar	14.248.308,16
Letras Imobiliárias em Carteira	1.592.840,25	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Letras Imobiliárias em Circulação	119.556.958,10	Emissão de Letras Imobiliárias	
Outras Contas de Compensação	548.239.126,74	Tipo "C" de Renda	99.038.500,00
TOTAL DO ATIVO	1.031.569.076,81	Tipo "D" de Poupança	22.111.298,35
		Outras Contas de Compensação	548.239.126,74
		TOTAL DO PASSIVO	1.031.569.076,81

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO		RECEITA OPERACIONAL	
Despesas Administrativas	3.010.287,19	Renda de Disponibilidades	962.204,62
Despesas Patrimoniais	1.891.979,08	Rendas de Financ. Imobiliários	22.174.622,02
Despesas de Operações Passivas	19.372.413,98	Rendas de Aplicações Diversas e Outras	166.725,87
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		RECEITA DE SERVIÇOS	
Reserva Legal	103.607,68	Rendas de Serviços	2.264.626,88
Reserva Estatutária	1.524.450,57	RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
Dividendos a Pagar aos Acionistas	236.880,00	Rendas Eventuais	778.654,47
Gratificação Estatutária	207.215,36	TOTAL DO CRÉDITO	26.346.833,86
TOTAL DO DÉBITO	26.346.833,86		

Florianópolis, 31 de dezembro de 1973

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Daniel Monteiro — Presidente
Eduardo Emílio Maurell Muller — Vice-Presidente
João Borges da Costa
Carlos Aloysio Weber

DIRETORIA
Clovis Menel Calliari — Diretor
Egydio Prato — Diretor

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
Ney Brasil Machado da Silva
Contador CRC/SC no. 5.403
CPF no. 006.364.799

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal e cumprindo determinações legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., relativos ao período de 1o. de janeiro a 31 de dezembro de 1973, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, recomendamos aos senhores acionistas a aprovação dos referidos documentos.

Florianópolis, 24 de janeiro de 1974

WALDEMAR CARLOS BASTIDE SCHNEIDER
ALFREDO CARLOS TEIXEIRA LEITE
IVAN MOTTA DORNELLES

Polati se apresenta e diz que não queria matar sua amante

José Polati Filho, foragido desde a última terça-feira, foi a Delegacia ontem pela manhã e desmentiu que tenha matado Benilde Marchetti propositalmente.

Blumenau (Sucursal) — Acompanhado pelo advogado Mário Jorge, o gerente do escritório comercial da empresa "3-M do Brasil" nesta cidade, José Polati Filho, acusado de ter matado sua companheira Benilde Maria Marchetti na última terça-feira, entregou-se ontem à polícia.

José, que estava foragido, ao se apresentar na Delegacia negou que tenha "matado propositalmente" sua companheira. Disse que Romeu Oliveira — acompanhante de Benilde na hora do crime, cuja identidade era mantida em sigilo pela polícia — foi quem o provocou para uma luta corporal. "Eu não pretendia matá-la. O tiro foi acidental, durante a briga com Romeu", disse José.

Segundo a versão inicial, Benilde, solteira, 24 anos, teria sido morta "a sangue frio" com três tiros desferidos por José, seu amante.

Ao desconfiar que a mulher estava traindo-o, José resolveu na madrugada da última terça-feira esperá-la nas proximidades da rua Henrique Lage, no Morro da Boa Vista. Por volta das 2h10m, ele a avistou acompanhada por um elemento desconhecido — cuja identidade foi revelada ontem como sendo Romeu Oliveira — e, movido por "intenso ciúme", teria matado a mulher.

José Polati, contudo, ontem às 10h30m desmentiu esta versão em rápidas declarações à polícia na Delegacia local. Hoje novos fatos deverão ser revelados. Ele está em liberdade condicional.

Assassino de Dalcio continua foragido

Joinville (Sucursal) — A polícia de Joinville ouviu ontem mais três pessoas envolvidas no crime de Garuva, ocorrido sábado último, quando foi morto a tiros o filho do proprietário do salão de baile local, Dalcio Ribeiro, 24 anos, sem entretanto prender o verdadeiro assassino. O principal acusado é Norberto de Carvalho, conhecido por "Gaucho", que detonou quatro tiros de seu revólver calibre 22, mas nega que tenha atingido a vítima.

Ontem o Delegado Pedro Fernandes Pereira ouviu os operários da "Brasília Obras Públicas" — responsável pela construção do oleoduto da Petrobrás entre São Francisco do Sul e Araucária — Palmiro Samuel Leite, 20 anos, natural da Bahia, Mário Antonio dos Santos, 24 anos e Severo Ribeiro Bispo, conhecido por "Maré", mas nada pôde ser apurado com relação ao verdadeiro assassino. Afirmaram que no momento do conflito o operário Salvador Modesto Barros, 30 anos, natural de Pernambuco, detonou vários tiros, sendo ele o provável assassino, inocentando desta forma Norberto Carvalho. Entretanto as autoridades não acreditam nesta versão, e admitem que o autor seja mesmo Norberto Carvalho. Enquanto isso o Delegado Pedro Fernandes Pereira está mantendo contato com as autoridades de São Paulo e Pernambuco, a fim de que possam localizar Salvador Modesto de Barros, que a partir da última segunda-feira não mais compareceu à empresa onde trabalhava em Garuva, presumindo-se que tenha fugido para São Paulo onde reside sua esposa, ou então para Pernambuco onde moram seus familiares. Diz o delegado que somente com a prisão de Modesto será possível se saber realmente quem é o criminoso.

A série de depoimentos a ser feita pelas testemunhas do crime vai continuar, acreditando o delegado que a cada dia possam aparecer fatos novos no caso.

Escolares já participam na Câmara de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Os universitários e estudantes que realizam estágio na Câmara Municipal iniciaram esta semana uma nova etapa de suas atividades junto aos trabalhos do legislativo. Eles tiveram direito de manifestação no "grande expediente" e participação nos estudos das Comissões Técnicas.

Na reunião de terça-feira estiveram presentes os alunos Sérgio Fistarol - 2o. ano de Engenharia Química —, e Egelberto Naatz - 3o. ano de Direito —, da Furb, além de Ralf Kaestner e Maria Tereza Mellati, representando os colégios Pedro II e Santo Antônio, respectivamente. Eles cumprirão o estágio de 30 dias e já prestaram o devido juramento.

VOTO MINERVA
O requerimento da bancada arenista que pedia ao chefe do executivo municipal informações sobre o saldo disponível no balanço financeiro referente ao mês de janeiro do corrente ano foi rejeitado pela bancada do MDB. Houve empate na votação e a decisão coube ao presidente e Milton Pompeu da Costa Ribeiro. Pompeu votou pela aprovação da matéria, "por se tratar de assunto que deve ser do conhecimento dos vereadores e portanto, da comunidade Blumenauense".

DIREITO NEGADO
O vereador Álvaro Correia rebateu a crítica formulada pelo arenista Jonas Neves, com relação a demora no encaminhamento do novo Código de Posturas do Município revelando que "quem negou a aprovação da Reforma Administrativa não tem o direito de ficar exigindo o novo código".

Em sua crítica Neves formula que a falta de um código atualizado tem provocado uma série de irregularidades no setor de construções, em todo o município. Ele enfocou o problemado desmatamento desordenado das encostas.

Comércio elege nova Rainha

Joinville (Sucursal) — O Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville elege amanhã durante o baile na Liga de Sociedades, a Rainha dos Comerciantes, que disputará em Blumenau o concurso Miss Comerciarista de Santa Catarina. A promoção, que conta com o prestígio do Departamento de Cultura Turismo e Esportes da Prefeitura, terá a presença de destacadas autoridades de Santa Catarina, dentre os quais, o Delegado do Trabalho, Sr. Ciro Belli Müller, o diretor do SESC, Sr. Sílvio Machado e o presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, Sr. Humberto Moritz, além de presidentes de Sindicatos do Vale e Norte de Santa Catarina.

Para o acontecimento social de amanhã estão inscritas doze candidatas, devendo a representante de Joinville ser eleita por uma comissão julgadora. As candidatas que concorrem este ano ao título de Rainha dos Comerciantes são, Zenilda Ramos, Margarida de Souza, Evanieli Fachini, Terezinha Nazário, Mariza Barbosa, Elli Marta de Souza, Divone Maria Vieira, Neli Francisco, Carmen Minatti, Sandra Leal Estevão, Elenice Souza Lopes e Vanda Palácios. A eleição da mais bela comerciarista deste ano em Joinville será o grande acontecimento social deste final de semana na região Norte do Estado.

Itajaí abre amanhã a sua Festa das Nações

Itajaí (Sucursal) — Promovida pela Associação de Pais e Mestres do Colégio São José será realizada amanhã e domingo em Itajaí no pátio daquele estabelecimento de ensino a Festa das Nações, que tem a finalidade de arrecadar fundos para a construção de um Ginásio de Esportes.

Na abertura, às 16 horas, haverá desfile pelas principais ruas da cidade com a presença da Banda da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina e 45 carros conduzindo alunas do Colégio São José que vestirão trajes típicos do Brasil, França, Portugal, Espanha, Argentina, Itália, Alemanha, Japão e Estados Unidos. O desfile será encerrado no colégio quando haverá a solenidade de hasteamento das bandeiras dos países participantes. O programa da Festa das Nações prevê também a eleição da rainha das respectivas nações e também funcionarão barracas onde serão servidos pratos típicos dos diversos países.

Servidores de Blumenau levam assessor à Câmara

Blumenau (Sucursal) — Na reunião de terça-feira da Câmara Municipal o secretário de Administração da Prefeitura, Jaime Grossenbacher, prestou uma série de esclarecimentos, aos vereadores Blumenauenses. Em seu pronunciamento, o titular abordou problemas do setor administrativo, relacionados, principalmente, com o quadro de funcionários da municipalidade.

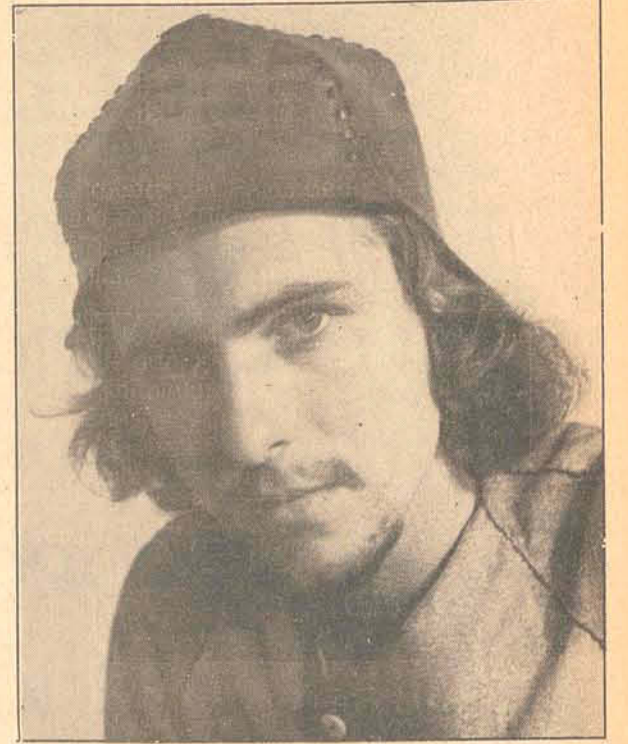
Para resolver o problema dos acidentes de trabalho que envolvem os operários da PMB, em média de um por dia, Grossenbacher instituiu uma área de segurança integrada por três inspetores e um engenheiro que já estão sendo devidamente treinados devendo iniciar suas atividades em breve.

Indagado sobre os motivos da rotatividade de pessoal na Prefeitura o secretário esclareceu que "a culpa é da maioria das firmas empregadoras de Blumenau que fazem propostas tentadoras, especialmente aos empregados braçais, embora seja a PMB quem esteja no momento pagando o maior salário". Afirmou ainda que considera razoável os gastos que a prefeitura tem com o seu quadro de pessoal, atingindo cerca de 28%, da arrecadação municipal.

Sobre a iluminação pública, um dos problemas que assolam vários pontos da cidade, Grossenbacher disse que a Secretaria já providenciou a aquisição do material necessário e que o trabalho será feito tão logo seja entregue a mercadoria, pois as firmas vencedoras da concorrência têm demorado em entregá-lo. Segundo ele, o estoque de lâmpadas deverá atingir aproximadamente 5 mil unidades, dentre as quinze mil adquiridas.

Na próxima reunião do Legislativo será a vez do Secretário de Obras, engenheiro Paulo Baier, prestar esclarecimentos sobre o setor viário do município.

Aniversário da Furb terá mostra de Rubens Oestrom



Oestrom artista-que parte do acadêmico para o fantástico.

Blumenau (Sucursal) — Como parte das comemorações da data de aniversário da Fundação Universidade de Blumenau será aberta dia 1o. de maio uma exposição do pintor Blumenauense Rubens Oestrom. O reitor da FURB, professor Ignácio Ricken, encontra-se em Brasília, na tentativa de trazer o Ministro Nei Braga, da Educação que proferrá, na ocasião, uma conferência. Após a palestra, o sr. Nei Braga procederá a abertura da mostra dos trabalhos de Rubens Oestrom. Também está programada uma sessão solene na Câmara Municipal dos Vereadores no anfiteatro da Universidade.

MOVIMENTO SE AMPLIA

Rubens Oestrom, jovem pintor, vivia — há questão de meses — a queixar-se da falta de oportunidades em Blumenau para quem pretendesse viver da arte. Hoje reconhece que o panorama mudou. Faz questão de salientar a importância que a Casa do Artista, criada no início do ano e da qual é vice presidente, exerce na revelação de novos valores.

A Casa acolhe as revelações — a maioria jovem — e vai iniciar uma série de cursos de pintura e artesanato. Dá conforto e alegria ver como a mocidade que quer tentar os caminhos da arte nos procura, quer dialogar e aprender.

Rubens terá nessa promoção do Departamento de Cultura da Universidade a sua segunda mostra individual, embora ele já tenha participado de umas quinze exposições coletivas.

Recentemente, retornou de Brasília, onde, a convite da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina integrou a Coletiva de Artistas Catarinenses no Hotel Nacional. O pintor voltou entusiasmado com a boa receptividade que sua obra e a de seus colegas obtiveram. Não alimentava queixas do tratamento que recebeu. Todavia, acha impossível esconder uma crítica aos organizadores:

— Imaginem que não houve promoção jornalística. Nenhuma nota sobre a coletiva dos catarinenses apareceu nos jornais brasileiros!

MELHOR FASE
Rubens não aceita o rótulo que lhe impõem amigos e críticos: cultor do

surrealismo porque admite partir do acadêmico (paisagem, gente) para um mundo fantástico (o irreal).

— Se disserem que estou numa de realismo fantástico, vá lá. O que mais o deixa perplexo são as opiniões sobre a sua fase atual. A maioria — desabafa — critica achando ruim meus últimos trabalhos, elogiando a minha primeira fase. "Nela eu usava apenas textura. Atualmente estou utilizando perspectiva, luz e sombra".

Mas o artista prefere estar em paz consigo mesmo, agora que descobriu para si um novo mundo, em que está se aperfeiçoando, crescendo em dobro porque, conforme diz, "acho-me completamente realizado".

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Câmara Criminal em sessão de 23.04.74, julgou os seguintes processos:

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 12.542 — GASPARG — Apte. Sílvia Ellert, v. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Deram provimento em parte ao recurso para excluir das condições do *sursis* a constante da cláusula 2a. Por maioria de votos".

No. 12.619 — VIDEIRA — Apte. Angelo Grassi. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 12.582 — CRICIÚMA — Apte. Sílvio Leopardi Soares. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.563 — BLUMENAU — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Alceu Claudino dos Santos. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.584 — JOINVILLE — Apte. Ivo Romeu Goll. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Não conheceram do recurso, por intempestivo. Unânime".

No. 12.609 — JOINVILLE — Apte. Pedro Serafim Vieira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Deram provimento, em parte ao recurso para excluir do *sursis* as condições especiais impostas pela sentença. Unânime".

No. 12.634 — JOINVILLE — Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Otacílio Hipólito da Silva. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.565 — CONCÓRDIA — Apte. Leonir Luiz Gambin. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento em parte ao recurso. Unânime".

No. 12.569 — PALHOÇA — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Francisco de Assis Lourenço. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento, para condenarem o réu a um ano de detenção. Unânime".

No. 12.621 — TUBARÃO — Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Pedro Silveira Maia. Rel. Des. Thereza Tang — "Negaram provimento. Unânime".

RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.570 — PORTO UNIÃO — Recte. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Amadeu Abel da Cruz. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 6.561 — BLUMENAU — Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdo. o Dr. Juiz de Direito. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime".

No. 6.562 — VIDEIRA — Recte. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Heinz Alberto Reichert. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime".

No. 6.543 — SÃO JOAQUIM — Recte. Juvenal Barbosa da Silva. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Julgaram prejudicado o recurso. Unânime".

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

No. 56 — RIO DO SUL — Suscitant o Dr. Juiz de Direito da comarca de Indaial. Suscitado o Dr. Juiz de Direito da comarca de Rio do Sul. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Conheceram do conflito e declararam competente o dr. Juiz de Direito da comarca de Indaial. Unânime".

O Tribunal Pleno em Sessão de 24.04.74, julgou os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

No. 5.102 — FLORIANÓPOLIS — Impets. Drs. Renato Melillo Filho e Nicanor C. da Silveira. Pacte. Osvaldo F. Natividade. Rel. Des. Cerqueira Cintra — "Concederam a ordem, estendendo-se aos demais denunciados, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime".

No. 5.097 — LAGUNA — Impete. Dr. Ronaldo Pinho Carneiro. Pacte. João Carlos Pfeifer. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime".

No. 5.092 — JOINVILLE — Impets. Drs. Carlos Aduato Vieira e José Geraldo Ramos Virmond. Pacte. Adhemar Jorge Trinks. Rel. Des. May Filho — "Concederam a ordem, estendendo-a aos co-réus Rudolf Rechenberg e Rolf Larson, para trancar o processo contra os mesmos instaurados. Unânime".

MANDADO DE SEGURANÇA

No. 812 — SÃO BENTO DO SUL — Repte. Associação Hospitalar Rio Negrinho. Recdo. o Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Aristeu Schieffler — "Denegaram a ordem. Unânime".

RECURSOS DE MANDADO DE SEGURANÇA

No. 1.104 — FLORIANÓPOLIS — Recte. IMARIBO S/A. — Indústria e Comércio. Recdo. o Egrégio Conselho de Contribuintes do Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Thereza Tang — "Negaram provimento. Por maioria de votos".

No. 1.118 — PORTO UNIÃO — Recte. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Luiz Lepinski. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 1.106 — CRICIÚMA — Recte. Saveri Stachowski. Recda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime".

AÇÃO RESCISÓRIA

No. 130 — LAGES — Autora Golin, Irmãos & Cia. Réu Salvador Pucci. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Julgaram improcedente a ação, condenando a autora ao pagamento das custas e honorários de advogado em 20% sobre o valor da causa. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Incrível!

Um 4 portas que não é quadrado.

O Ford Maverick 4 portas não aceitou ser mais uma adaptação de um carro de 2 portas. E insistiu em ser um legítimo 4 portas desde o berço. Pegue uma fita métrica e veja: ele tem 17 cm a mais do que o modelo 2 portas. Mantendo-se um automóvel esportivo, tanto nas linhas como no desempenho.

Em matéria de conforto, ele não abriu mão da tradição da família Ford. Seu silêncio e seu acabamento interno completam o conforto de um

verdadeiro 4 portas.

Sua manutenção é simples e econômica. A lubrificação da suspensão, por exemplo, é permanente.

Os freios são autoajustáveis, enquanto sua estabilidade repousa tranqüila em cima do baixo centro de gravidade, da bitola larga e da suspensão eficiente.

As portas do Ford Maverick estão abertas. São 4 maneiras de você entrar num mundo esportivo e confortável. Sem o lado quadrado de que você não

gosta. Procure um Revendedor Ford. Ele terá o maior prazer em apresentar o Ford Maverick 4 portas a você e à sua família.

Além do Ford Maverick 6 cilindros você pode adquirir o modelo com motor 302 e o seguinte equipamento, entre outros: Transmissão automática-Aquecedor-Transmissão com 3 velocidades-Ar condicionado - Direção hidráulica.

FORD MAVERICK 
Um passo à frente



maverick

AVAI

Preocupado e intranquilo por causa dos últimos resultados do Avai, Jorge Ferreira já começa a aceitar um esquema bem defensivo para enfrentar o Flamengo, que chega hoje à tarde pela Transbrasil. No coletivo de ontem pela manhã em Palhoça, o treinador experimentou duas formações. Uma com João Carlos na ponta e outra com Lourival e Rogério

Jorge quer um esquema defensivo para jogo de amanhã

Jorge Ferreira não é mais o treinador tranquilo que começou dirigindo o Avai no campeonato nacional, e que conseguiu ser carregado em ombros pelas duas maiores torcidas de Florianópolis.

Depois das derrotas para Botafogo e América, pressionado por dirigentes e parte da torcida, Jorge Ferreira começa a mostrar todos os sintomas de um técnico que está para ser demitido. Ele deixou de ser comunicativo e não demonstra mais o mesmo entusiasmo e confiança ao falar sobre o próximo adversário.

Principalmente agora, na situação atual da equipe e em razão do jogo de amanhã, contra um Flamengo que é líder invicto do Grupo A. Quando solicitado a falar sobre a partida de ontem, depois do coletivo realizado de manhã em Palhoça, Jorge Ferreira disse apenas o seguinte:

— Vamos ver o que se pode fazer. Nosso trabalho foi feito durante a semana, agora resta esperar a hora do jogo e tentar alcançar um bom resultado.

Pouco animado e já sentindo as dificuldades que sua equipe irá enfrentar amanhã à noite no Orlando Scarpelli, Jorge Ferreira está muito preocupado

em conseguir, no mínimo, um empate diante do Flamengo.

Isso foi o que deu para sentir na formação dos titulares no início do coletivo de ontem, quando o time de camisa vermelha chegou a ter dois liberos na meia cancha, fato assim justificado pelo treinador:

— Quero proteger mais a linha de zaga e deixar o Zenon mais solto na frente, auxiliando o ataque e sem o compromisso de voltar muito para ajudar o meio de campo.

Os titulares começaram o coletivo com Rubens, Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Rogério, Lourival e Balduino; Paulo Garça, Zenon e Toninho.

Jorge Ferreira admite ainda, a entrada de João Carlos na ponta esquerda, em substituição a Rogério. No caso de optar pela primeira hipótese (jogar sem ponteiro esquerdo definido), o lateral esquerdo será Carlos Roberto, pois, segundo Jorge, "ele sabe investir como ponteiro, aproveitando o espaço deixado pela ausência de um jogador na posição".

As dúvidas de Jorge Ferreira estão relacionadas, talvez, a dois motivos: um deles, a condição física de João Carlos, ainda indefinida em razão de

sua ausência da equipe há algum tempo. A outra prende-se à escalação do adversário, já que Jorge não sabe como o Flamengo vem armado no meio de campo e ataque:

— Sei que o Flamengo vem de Lima, Geraldo, Zico, Dario, etc. Mas quero ver primeiro a escalação deles e só depois então vou definir meu time.

A intranquilidade de Jorge Ferreira aumentou, quando ele foi informado por um repórter que Dario está lesionado e que possivelmente não jogará amanhã em Florianópolis, saindo o Flamengo com a mesma equipe que começou a partida de quarta-feira à noite no Maracanã, isto é, com Doval no ataque.

— Bom, aí fica mais complicado. Aquele gringo é fogo.

Por via das dúvidas, o técnico resolveu concentrar 17 jogadores: os titulares, que venceram o coletivo de ontem por 3 a 2, gols de Toninho, João Carlos e Lica (Eli e Juti fizeram os gols dos reservas), mais Joceli Ferreira, Lica, João Carlos, Carlos Roberto, Gerson e Eli. O plantel está concentrado desde ontem à noite, no Turinvest, na Lagoa da Conceição:

— Esse hotel sempre nos deu muita sorte e eu preciso dela demais na partida com o Flamengo.



João Carlos ou Rogério, a dúvida de Jorge Ferreira

FIGUEIRENSE

Delegação vai hoje para São Caetano

Se o ambiente na delegação do Figueirense já era bom, depois do empate de quarta-feira contra o Marília, ficou melhor ainda com a inclusão dos jogadores Caco e Adailton ontem ao time. Os atletas chegaram a Marília muito satisfeitos com o resultado positivo da revisão do processo, afirmando estarem com muita "fome de bola" e dispostos a entrar no time para o jogo de amanhã.

Lauro Búrgio não escondia o seu contentamento em poder contar com os jogadores. "Sem eles conseguimos um bom resultado contra o Marília. Agora com a inclusão dos dois o nosso time vai render muito mais e temos condições de colher melhores resultados".

Analisando as condições atuais do plantel, o treinador afirmou que se puder contar com Casagrande e Moacir e o goleiro Da Costa, principalmente, o Figueirense ficará com a equipe ideal para disputar o campeonato estadual.

A delegação só vai deixar Marília às 12 horas de hoje. Antes, Lauro Búrgio comandará um treino físico com bola para todo o plantel, com exceção de Izalto que recebeu uma pancada na perna, no jogo contra o Marília. Embora nada quisesse adiantar sobre a formação da equipe para o jogo de amanhã, contra o SAAD em São Caetano do Sul, é bem provável que o treinador coloque Adailton na quarta-zaga, no lugar de Eliseu e Caco na ponta direita passando Marcos para o meio, ao lado de Tião Marino, com Jaci pela esquerda.

O jogo contra o SAAD não estava programado, mas como o Bebedouro solicitou o adiamento da partida para o final da excursão, Cláudio Wagner acertou este jogo em São Caetano do Sul, porém, ainda não foi confirmado o horário. O Marília demonstrou interesse em fazer uma segunda partida contra o Figueirense em data a ser posteriormente marcada.

O bom resultado alcançado pelo Figueirense na quarta-feira, teve reflexos positivos entre vários clubes do interior paulista, já tendo o América de São José do Rio Preto e a Ponte Preta de Campinas demonstrado interesse em fazerem amistosos. O jogador Jailson que ficou na capital, entrou em contato com a diretoria do clube, solicitando a sua dispensa da excursão em virtude das provas na Faculdade e por motivo de sua esposa estar nos últimos dias de gestação.

SELEÇÃO

Zagalo vai alterar o time contra a Grecia

Os jogadores da seleção brasileira voltaram na tarde de ontem ao Intanhanga Golfe Clube para mais um treino físico, em que mais uma vez foi adotado o interval-training. Os jogadores esforçavam-se durante trinta segundos e descansavam um minuto e meio.

Após os exercícios, os goleiros Leão, Renato e Wendell, orientados por Carlesso, realizaram um treino de recreação rápida no paredão. Zagalo, Chiról e Parreira, como de praxe, não quiseram adiantar as duas equipes para o coletivo de hoje a tarde no Maracanã, mas disse que a preparação da defesa está em primeiro plano.

Quanto às prováveis substituições, afirmou que todos os novos terão a sua oportunidade, pois os mais antigos já conhecem de sobra e sabem quem pode ou não ser escalado. Diante das afirmações de Zagalo, é praticamente certa a escalação de Marinho na quarta zaga no lugar de Piazza, e as de Renato e Eurico, pelo menos num tempo, nas posições de Leão e Zé Maria.

A respeito de cortes, o técnico disse que "ainda é cedo para adiantar qualquer coisa, pois nós da Comissão Técnica ainda temos até o dia 12, depois do jogo com o Paraguai, para sabermos quem vai ou não a Alemanha". Enquanto Zagalo não se decide, pelo menos para a imprensa, muitos admitem que Dirceu, Eneas e Valdomiro serão os cortados, embora o treinador sempre desminta.

A certa altura do treino, o técnico chegou a ficar nervoso devido a insistência de alguns repórteres em saberem quais os jogadores que serão dispensados: "Vocês ficam especulando e me chamando de teimoso, mas vejam que eu tinha um time contra a Tchecoslováquia e acabou jogando outro completamente diferente. Por esse motivo, não posso dizer quem será cortado nem quais os times que começarão o treino amanhã (hoje). No jogo contra os tchecos, eu coloquei Ed, e fui obrigado a alterar o sistema que mais gosto. A experiência foi válida e posso repeti-la, pois é preciso não esquecer que estamos na fase de preparativos".

Falando sobre Paulo Cesar (Fla), Zagalo admitiu que a posição do jogador realmente não é muito boa, pois está se deixando abater pelas vaias, embora procure não deixar transparecer. O técnico todavia pensa que assim que a seleção brasileira sair do Brasil, Paul e Cesar possa voltar a jogar o seu bom futebol, que o tem levado sempre a convocação.

CME de Joinville já treina para os JASC

A Comissão Municipal de Esportes de Joinville continua em uma série de atividades em diversas modalidades esportivas. A CME programou para o dia 27, no Palácio dos Esportes, dois amistosos de futebol de salão e basquetebol.

Na primeira partida, a seleção de futebol de salão de Joinville jogará contra o Clube Canadá de Londrina, Paraná, enquanto que na partida de fundo a seleção de basquetebol de Joinville jogará com o mesmo clube paranaense.

As partidas fazem parte de um programa de treinamentos elaborado pela CME, visando preparar as seleções joinvilenses para os XV Jogos Abertos.

ATLETISMO EM CAMPINAS

A equipe de atletismo da Sociedade Ginástica de Joinville já está definida pelo treinador Matsujo Nakatsumakasa para disputar a primeira etapa do Troféu Brasil de Atletismo nos dias 3 e 4 em Campinas, São Paulo. A delegação, que viajará em ônibus especiais, será constituída dos seguintes atletas: Ademar Steil e Francisco Sá, para as provas de 200 metros rasos e revezamento 4x100; Santino Ritta para 400 e 4x400; Celso Cedrez para 400 metros e Yves Padilha no arremesso de peso.

No setor feminino, viajará Mara Luiz Friedriechen, para 200 metros; Elias Reinert para 800 e 1.500 metros e Marlen Eberhardt que vai participar das provas de salto em altura.

Além de Joinville, a Comissão Municipal de Esportes de Blumenau também vai enviar uma equipe de fundistas a Campinas. São eles José Maria Nunes, Jorge Luiz da Silva e José Santos, que participaram da última prova de São Silvestre e Integração Nacional.

AMADORISMO



João Batista Lício foi muito festejado no aeroporto

João Batista trouxe um bi-campeonato

Recepcionados no aeroporto Hercílio Luz por um grande número de esportistas (inclusive aqueles que só aparecem nas grandes vitórias), chegou ontem a Florianópolis a seleção catarinense de ciclismo, que em Brasília conseguiu o título de campeã brasileira da modalidade na prova de 165 mil metros.

Segundo o treinador Domingos Tomé de Souza, este foi o maior feito do ciclismo catarinense superando mesmo ao catarinense Samuel Santos, o melhor pedal brasileiro em 1951 e 52, vice-campeão nacional de velocidade, chegando inclusive a correr no Uruguai pelo Peñarol.

Segurando o troféu entre as mãos e duas medalhas em volta do pescoço, o baixinho João Batista Lício, bi-campeão brasileiro, foi o primeiro a descer do avião bastante inibido diante da recepção por parte dos dirigentes.

Natural de Irati, Paraná, Lício tem 23 anos e pratica ciclismo há quatro, sendo campeão brasileiro pela primeira vez no ano passado, em Recife. Este ano ele ingressou na equipe do IEE e juntamente com Milton Della Giustina, atual campeão catarinense, Roberly Rios, também paranaense e Waldemiro Corrêa, da Tupy de Joinville, trouxeram para Santa Catarina o título máximo do ciclismo brasileiro.

— Tive somente dois meses de preparação, mas o fiz de maneira eficiente, me cuidando ao máximo, pois sabia que este ano a minha responsabilidade seria dobrada, devido ter sido campeão o ano passado. Mas segui confiante e tinha a certeza que se não acontecesse nenhum problema com a minha bicicleta eu conseguiria o bi, e foi o que aconteceu, disse Lício.

No dia anterior ele havia machucado a perna na escada, mas a dedicação do treinador Domingos Tomé de Souza, que serviu como massagista durante toda a noite, recuperou o atleta. "Desde a quinta volta eu senti que daria para vencer, por isso logo permaneci no primeiro pelotão.

O campeão foi o ciclista mais visado pelos adversários, que procuraram sempre trancá-lo nas curvas, fazendo marcação severa, mas o experiente Lício sempre se esquivava, arrancando nos 400 metros finais entre o pelotão de 15 atletas e chegou com uma distância de cinco bicicletas na frente.

4x100

Na prova de 4x100, Santa Catarina poderia ter alcançado um melhor resultado, se não fosse o azar de Roberly Rios em ter se perdido numa curva e inclusive furando um pneu traseiro. Mesmo assim o atleta se recuperou a tempo e Santa Catarina ainda conseguiu um bom terceiro lugar, ficando São Paulo em primeiro e o Paraná em segundo.

Bastante eufórico o dedicado treinador Domingos Tomé de Souza, da FAC, entre os abraços dos dirigentes, afirmava que este foi o maior feito do ciclismo catarinense, graças à dedicação de Aloysio de Oliveira pela FAC, do IEE, e inclusive da CME.

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

concentre o seu poder de decisão

...acerte



MICHAEL EDEN
Engenharia e Comércio Ltda.
Florianópolis - SC

Brusque draga o seu rio para acabar com poluição

Brusque (Correspondente)

— O Departamento Nacional de Obras de Saneamento iniciou ontem em Brusque a abertura de um canal em direção a um trecho do rio Itajaí-Mirim, fora da área urbana, visando a transferir o escoamento da rede de esgoto da cidade, que, atualmente, provoca sérios problemas de poluição na área próxima ao Pavilhão Municipal da Fideb.

A draga do DNOS deverá cavar 220 metros de extensão de vala, onde a Prefeitura deverá instalar tubulações no valor total de Cr\$ 40 mil.

A poluição do local onde está sediado o Pavilhão Municipal foi motivo para dezenas de abaixo-assina-

dos enviados à Prefeitura

pelos moradores e dirigentes da entidade. Em contato com a direção do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, a Prefeitura Municipal conseguiu a realização da obra e garante que o escoamento dos detritos fora da zona urbana possibilitará a solução do problema da poluição da área residencial e do rio Itajaí-Mirim, no trecho urbano onde populares costumam banhar-se em época de verão.

APPEL INAUGURA

A Confecções Apell S.A., que atravessa fase de expansão visando o aumento de sua produção, inaugura amanhã o seu no-

vo complexo industrial, localizado na estrada de acesso de Brusque à BR-101.

A Confecção Apell foi uma das primeiras indústrias a se instalar em Brusque através dos incentivos fiscais concedidos pela Prefeitura Municipal.

DETRAN EM BRUSQUE

O Capitão Osvaldo Paulo Martins, do Detran, manteve contatos com a Prefeitura Municipal de Brusque visando o melhoramento do serviço de trânsito na cidade. Diversas modificações deverão ser introduzidas na próxima semana, segundo informações prestadas pelo dirigente do Departamento de Trânsito do Estado.

Bairro Bela Vista ganha play-ground da Prefeitura

O Prefeito Municipal de São José determinou o início da obra de construção de um play-ground no Conjunto Habitacional do Bairro Bela Vista, em Barreiros. O empreendimento é decorrente de um convênio firmado entre a Secretaria dos Serviços Sociais, Prefeitura de São José, Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina e Conselho de Moradores do Bairro.

De acordo com os termos do convênio firmado entre as entidades responsáveis pela execução da obra, a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina se encarregará da realização do projeto do parque, enquanto a Secretaria dos Serviços Sociais doará os equipamentos necessários à complementação do play-ground. A Prefeitura deverá participar com a mão-de-obra necessária à



O Prefeito de São José acompanhou o início das obras ontem

preparação da área destinada ao empreendimento.

AGUIAR EM S. JOSÉ

O Secretário Paulo Aguiar, dos Transportes e Obras, visita terça-feira próxima as obras que a Prefeitura realiza em São José, a convite do Prefeito Arnaldo Manch de Souza. Além de inspecionar os

serviços que estão sendo executados na estrada Rio Forquilha, que ligará São Pedro de Alcântara ao município de Águas Mornas,

numa extensão de 12 quilômetros, o engenheiro Paulo Aguiar conhecerá de perto a obra de pavimentação de ruas urbanas de São José.

Tubarão já conta com uma unidade da Cotesc

À partir de hoje Tubarão não sente mais a falta de meios de comunicação. A Cotesc instalou uma Central com 200 ramais.

Uma central telefônica de emergência foi instalada em Tubarão, com capacidade para 200 ramais telefônicos. A informação foi prestada pelo Sr. Armando Toulou de Andrade, assessor da Diretoria da Cotesc, acrescentando que a capacidade desta central deverá ser duplicada brevemente, até a instalação definitiva da nova central urbana da cidade prevista pelo Plano Diretor de Telecomunicações da empresa, cujas obras civis estão em acabamento e já iniciados os trabalhos de instalação dos novos equipamentos.

Explicou ainda que em virtude da situação excepcional da cidade de Tubarão, inundada recentemente, "nem todos os assinantes foram favorecidos pela Central de Emergência". Os números dos assinantes de Tubarão foram alterados, passando de quatro para três algarismos, não tendo mais validade o número anterior — disse.

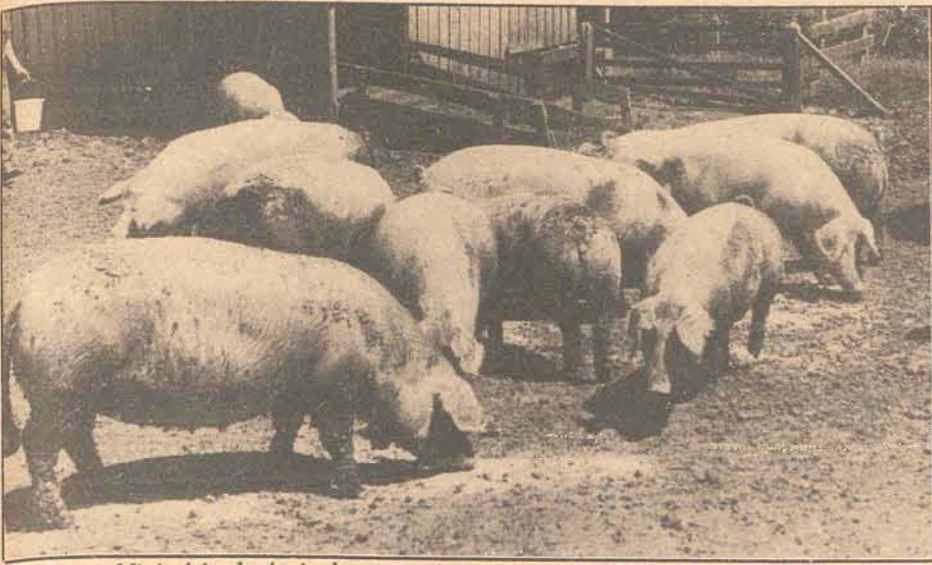
APELO

O Sr. Armando Toulou Filho, após ampla exposição sobre os motivos que determinaram essas providências, pediu a máxima compreensão dos usuários. Sugeriu, ainda, a todos que de outras cidades tenham que solicitar ligações telefônicas para Tubarão, consultem antes o Serviço de Informações de sua cidade, "a fim de se certificar se a pessoa com quem deseja falar, foi atendida pela Central de Emergência, ganhando, com esta providência, maior rapidez nas ligações interurbanas".

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital fica convocado o Conselho de Representantes desta Entidade para a Reunião Geral Extraordinária a realizar-se na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Estado de Santa Catarina, à rua Nunes Machado no. 14, conjuntos nos 55 e 56, em Florianópolis, dia dois (2) de maio próximo vindouro, em primeira convocação às nove (9) horas e, não havendo número legal, em segunda convocação uma hora após, deliberando com qualquer número, para, conforme determinação contida no Ofício-Circular no. 958/74, é 17 de abril de 1974, do Exmo. Sr. Dr. Pajehú Macedo Silva, Digníssimo Presidente do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 4ª. Região, proceder a eleição para a escolha dos nomes que deverão compor a Lista Tripla para a nomeação dos Juizes Classistas e respectivos Suplentes dos Empregados daquele Tribunal, cujos mandatos expirarão a 30/08/74, para o triênio de 1974 a 1977. Obs. Somente terão direito a voto as entidades que estiverem em dia com a Tesouraria.

Florianópolis, 25 de abril de 1974
VICTOR SUTTER Presidente



Para o Ministério da Agricultura, a suinocultura tem prioridade para eliminar déficit

Suinocultura é prioritária para o Ministro Paulinelli

Concórdia (Correspondente) — Ao regressar de Brasília, onde foi recebido em audiência pelo Ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura, o Sr. Paulo Tramonitini, presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, afirmou que a suinocultura fará parte do plano prioritário do Governo Federal como meio de suprir a deficiência do índice de proteína na alimentação do povo brasileiro.

Revelou o Sr. Paulo Tramonitini que o Ministro da Agricultura garantiu que sua Pasta irá sugerir ao Presidente Ernesto Geisel a redução dos juros cobrados pelos bancos aos financiamentos destinados a empreendimentos na suinocultura. Desta-

cou o interesse demonstrado pelo Ministro da Agricultura pela dinamização das atividades dos centros suinocultores do País através de assistência técnica e financeira.

O plano que o Ministério da Agricultura tem pronto para desenvolver a suinocultura do País prevê a criação de associações de criadores, assistência técnica direta, melhoramento da alimentação de suínos, aproveitamento do excedente da produção industrial, criação de um serviço de inspeção da carne, importações de corretivos e reequipamentos das indústrias de suinocultura. O aprimoramento da assistência prestada pelo Funrural também consta no plano do Ministério da Agricultura.

Folclore é tema de novo concerto no Carlos Gomes

Blumenau (Sucursal) — O Coro e Orquestra da Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes realizarão um concerto às 21 horas de amanhã, sob a regência do maestro Oscar Zander. No repertório estão incluídas músicas do folclore nacional e internacional.

Na primeira parte do programa serão executadas, "Maria Mater Gratise", de Marcos Coelho Neto — Música da Escola Mineira —; "Offertório a N. Senhora de J.E. Lobo Mesquita — Música da Escola Mineira — a "Symphonia pro Ressurrectione", do maestro Oscar Zander. A segunda etapa abordará canções do folclore internacional, com "Alloute" do Canadá, "La plume qui s'envole Rõnde Lorraine" da França, "Aus

Meinem Brünlein der Jager" da Alemanha, "Swing Low Steel Away" do Negro Spiritual — EE.UU —, "Kentucky Babe" dos Estados Unidos e "La Pampina" da Itália.

O folclore português e brasileiro será evidenciado na terceira parte com a execução de "Minha mãe deu-me um tesouro", de Portugal, e das canções que representam diversos estados do Brasil. Entre elas figuram "Tenho Saudade" — São Paulo, "Sonhei que sinhá tinha morrido" — São Paulo —, "Cabra Safado" — Paraíba —, "Nasce a Lua" — Piracicaba, São Paulo — E finalmente "Boi Bumbá", batuque do Amazonas. A apresentação é franqueada ao público em geral.

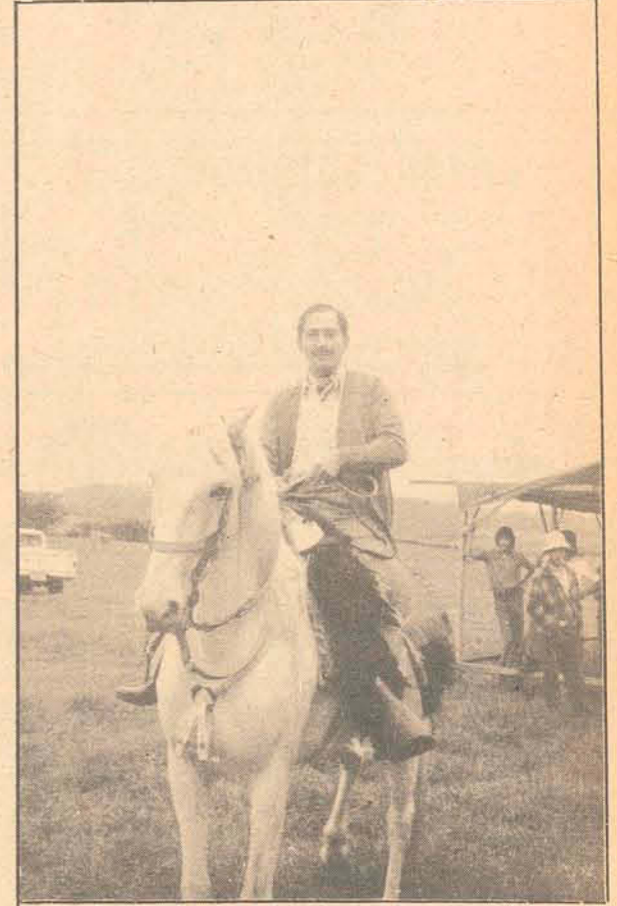
AUTORIDADES E POPULARES PRESTIGIARAM O SEGUNDO RODEIO CRIOLO DOIDO, REALIZADO EM POUSO REDONDO



Rio do Sul (do Correspondente) — Com a presença de muitos aficionados e várias autoridades do mundo político e religioso, realizou-se nos dias 20 e 21 deste, o Segundo Rodeio Crioulo de Pouso Redondo. A cidade coração-geográfico de Santa Catarina ganhou realmente uma movimentação intensa no decorrer das festividades que contou com uma equipe coesa da preparação do Segundo Rodeio Crioulo, quer na parte de preparação propriamente dita, com a construção de barracas, galpões, etc, ou na parte promocional, atraindo para a cidade, pessoas das mais distantes localidades do estado e mesmo de outros estados vizinhos, principalmente do Rio Grande do Sul. Pode-se dizer mesmo, que, graças ao esforço, dedicação e capacidade de realização dos funcionários da prefeitura de Pouso Redondo, liderados pelo infatigável prefeito Osny Gomes, o Segundo Rodeio Crioulo constituiu-se em pleno sucesso, ainda que uma chuva leve e insistente acompanhada de um friozinho incomodo tivesse caído sobre o município durante os dias de realização da Festa, pois, segundo os tradicionalistas "indio macho não tem medo de mau tempo". Várias

provas de laço, rédeas e domas em geral foram realizadas com êxito total e sob aplausos constantes e entusiasmos dos presentes, numa demonstração inequívoca de que a Tradição é imperecível e os fatos heróicos dos nossos antepassados inesquecíveis. Enfim, quem foi a Pouso Redondo ver o Segundo Rodeio Crioulo, viu uma bem organizada festa tradicionalista, onde não faltou, em momento algum, um gordo churrasco, servido junto ao fogo, regado com uma boa cerveja em meio aos gritos inflamados dos ginetes em seus pingos baldosos, a zunir dos laços armados, que quase sempre terminavam apertados nas aspas dos novinhos gordos dessas plagas, a sensação causada pelos domadores, pois, por mais que corcovassem, os touros e baguais jamais tiravam do lombo os magníficos gaudilhos serranos, cuja intrepidez deixava presas todas as respirações. Prestigiando os acontecimentos festivos, pertinentes ao Segundo Rodeio Crioulo de Pouso Redondo, aqui estiveram: o governador Colombo Machado Salles; Albino Zeni, deputado Federal eleito pela região do Alto Vale do Itajaí, e o deputado estadual João Custódio da Luz, também eleito por esta região.

Prefeito Osni Gomes, Secretário do Governo Orlando Bértolli; o presidente da Liga Riosulense de Futebol, Nilson Gomes Moreira; o responsável pela sucursal do Jornal "O Estado" em Rio do Sul, Siqueira Júnior, tentam a sorte no jogo das argolas.



Deputado Estadual João Custódio da Luz relembando...

O Secretário do Governo, Orlando Bértolli, demonstrando, também, ser um bom cavaleiro...



